

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A batalha da Coreia considera-se perdida

e a opinião pública americana

aguarda com ansiedade as decisões de Washington

WASHINGTON, 6.—Na conferência de ontem, segundo informam as entidades oficiais, os chefes dos governos americano e britânico não tomaram nenhuma decisão. Será hoje a reunião das decisões? Seria difícil encontrar em Washington quem não desejasse ter já resposta a esta pergunta. As reuniões têm-se efectuado com o maior sigilo. Nenhum jornalista teve autorização para entrar no iate presidencial. Apenas os fotógrafos vigiavam a prancha de ligação do barco ao cais, á espreita duma oportunidade para fazer uma boa fotografia. A opinião pública aguarda ansiosamente as decisões que se tomarem nestas reuniões, pois a batalha da Coreia começa a ser quase considerada perdida, apenas se esperando que se consiga fazer retirar

o máximo possível dos efectivos que possam escapar á destruição.

Os observadores diplomáticos, entretanto, estão em crer que os dirigentes americanos desejam evitar uma guerra com a China. Se essa guerra se verificasse, a parte melhor do Exército americano teria de ser empenhada na Ásia, ficando com as mãos livres quem na Europa tivesse intentos de agressão. Parece que os dirigentes americanos e britânicos chegarão a acordo sobre este ponto, pois ambos os governos desejam evitar uma guerra com a China. O princípio que se procura aplicar pode resumir-se dizendo que se deseja manter posição na Ásia e proteger a Europa Ocidental.

Na capital americana respira-se uma atmosfera de crise, sendo talvez por isso que tem surgido quem avenge a hipótese de que no fim das conferências que se estão a efectuar se publique uma proclamação, «para advertir quem de direito» de que um ataque contra a Europa Ocidental desencadearia imediatamente o emprego da bomba atómica, e de que as nações livres não se dobrarão em face de situações de facto resultantes de agressões, nem na Coreia nem em qualquer outro lugar do Mundo.

Quanto á ultima reunião dos dois estadistas, eis como as coisas se passaram, de harmonia com o relato fornecido aos jornalistas pelo malogrado Charles Ross, que tão tragicamente sucumbiu poucos minutos depois de ter feito este ultimo trabalho.

O presidente Truman chegou a bordo do iate ás 12 e 15, com o secretário de Estado, o secretário da Defesa, e os demais componentes do seu séquito de colaboradores. O chefe do Governo britânico, com os seus colaboradores, chegou ás 13 horas. Depois de tomarem um aperitivo na sala de fumo, os

(Continua na ultima página)

Os esforços para resolver o conflito da Coreia por meio de uma mediação

LAKE SUCCESS, 6.—A mensagem enviada pelas delegações de treze nações asiáticas ao Governo comunista chinês reflecte o sentido em que a delegação indiana tem envidado os seus esforços de mediação no conflito coreano. O representante da Índia pediu ao delegado daquele governo em Lake Success que transmitisse a Pequim a seguinte sugestão: as tropas chinesas detiriam no paralelo 38º, e seriam encetadas negociações para se resolver o problema da Coreia por via pacífica.

O delegado chinês teria respondido que o seu Governo continuava a manter como condição para deter as suas tropas que as forças das Nações Unidas saíssem do território da Coreia. Disse também que só poderia discutir as novas propostas do delegado da Índia depois de receber novas instruções do seu Governo, instruções que não parece ter recebido ainda. Segundo parece também, o delegado chinês não transmitiu a Pequim as sugestões apresentadas pelo delegado da Índia.



OS ALEMÃES REGRESSAM...—Milhares de alemães da zona ocidental voltam a envergar uniformes militares, para se integrarem no exército europeu organizado pelas potências ocidentais. Na foto vê-se uma formação alemã em exercício, na parada de um quartel de Berlim, até agora ocupado pelos americanos, o mesmo que, em tempos, foi o quartel-general das S. A. de Ernst Roehm, um dos homens que Hitler matou a tiro por ocasião da terrível «depuração» de 1934

O Governo americano está dividido quanto aos meios para acudir à crise coreana

WASHINGTON, 6.—Durante a noite, soube-se que depois de uma reunião dramática, o Conselho de Ministros americano, que tomou conhecimento das declarações do presidente Truman sobre as conferências com Attlee, estaria algo dividido quanto aos meios mais convenientes para acudir á crise coreana e á situação internacional. Alguns membros do Governo seriam efectivamente de parecer que se deve estudar a possibilidade de empreender uma acção aérea de maior envergadura na

Coreia, ou mesmo contra o continente chinês, eventualmente acompanhada do bloqueio marítimo da costa chinesa, pensando outros que é, sobretudo, urgente tomar todas as medidas possíveis para evitar que o conflito alastre.

Ainda não foi possível saber-se qual a decisão a que Truman chegará. Em certas esferas, prevalece a opinião de que os conselhos de moderação e prudência do primeiro-ministro britânico influíram em parte no animo do presidente. Em ultima análise, diz-se, o caminho a seguir por Truman e pelo Governo americano dependerá, sobretudo, da «temperatura da opinião pública americana». Se esta exigisse uma série de novas medidas draconianas em virtude do desastre na Coreia, seria provavelmente difícil para a Administração opor-se á crescente vaga de indignação.

Além disso, muitos observadores pensam que a maneira como a opinião pública evoluirá está, sobretudo, dependente da situação das tropas americanas na Coreia. Se estas conseguirem instalar-se em várias testas de ponte, embora separadas, a Leste e a Oeste, e retirarem, em conjunto, da Coreia, a indignação e a cólera publicas serão muito menos intensas de que no caso em que uma grande parte do corpo expedicionário for feito prisioneiro ou aniquilado.

Concluem, portanto, que, na medida em que não intervesse rapidamente um entendimento diplomático com os chineses, da sorte do corpo expedicionário americano na Coreia dependerá uma tensão internacional ainda maior e, a prazo mais ou menos longo, a paz ou a guerra. É de notar que os especialistas militares são de parecer que a China se negará a qualquer negociação e, também, que é lógico prever-se que as forças chinesas vitoriosas prosseguirão os esforços para aniquilar as forças americanas ou aprisioná-las na medida do possível.—(F. P.).

O presidente do Conselho fala no dia 12

No próximo dia 12, o sr. presidente do Conselho pronunciará um discurso na sala da biblioteca da Assembleia Nacional, perante as comissões políticas da União Nacional.

Esse discurso, que é aguardado com um natural interesse, será transmitido a todo o País pela Emissora Nacional.

Ninguém

deve ter receio
de preencher
os boletins
do recenseamento

É hábito em Portugal, como noutros países afins, desconfiar de todos os inquéritos feitos pelo Estado, atribuindo-se-lhes finalidades fiscais ou policiais. Daí, a frequência de declarações falsas ou incompletas, que prejudicam os objectivos desses trabalhos.

Vem este comentário a propósito do recenseamento geral da população que vai fazer-se em relação ás 0 horas do próximo dia 15.

Ninguém deve ter receio de preencher, com inteira verdade, o boletim que vai ser distribuído a cada família residindo numa habitação. É que o censo não tem fins fiscais, nem policiais, nem quaisquer outros que digam respeito a factos ou a circunstâncias de carácter pessoal. Os dados com esse carácter não podem ser fornecidos a qualquer tribunal ou serviço do Estado, sendo rigorosamente confidenciais, sob pena de procedimento criminal contra aqueles que os divulgarem.

Ainda há muitas pessoas que consideram as estatísticas como trabalhos inúteis que só servem para dispendir de esforços e de dinheiro; e algumas consideram-nas como meros jogos de paciência... E, no entanto, são dum valor extraordinário os elementos por elas fornecidos. Pode dizer-se, mesmo, que é fundamental para a vida dum Estado o conhecimento do volume e da composição, não só das forças económicas da Nação, mas da população respectiva. O que se refere á população é o que mais interessa, tanto para o presente, como para o futuro, podendo recordar-se, como valiosa curiosidade, a existência de recenseamentos assírios e egípcios muitos séculos antes de Cristo, e chineses, já há milénios. E o nascimento de Jesus ficou ligado ao recenseamento romano do imperador Augusto.

O recenseamento é indispensável para se conhecer o numero e a composição dos habitantes dum país,—informações necessárias para orientar quem governa. Todos os Estados civilizados os fazem periodicamente, sendo com base neles que se estabelecem os planos de

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

«Sempre Fixe»



O numero de «Sempre Fixe» desta semana, bastante remodelado e muito melhorado, tanto sob o aspecto gráfico, como na sua colaboração literária, é um numero em cheio. Todos os assuntos têm interesse e actualidade, mas seria injustiça não salientar a página da Bola, tanto do gosto do publico, com as suas novas secções «Notas sem demasia», «2 dedos de conversação» — uma entrevista com Canário — «Gazetinha» e «Cantinho dos Mártires».

No mais uma página admirável de oportunidade internacional por mestre Valença, e a habitual colaboração de Antonito, Meneses Santos, Santos Fernando, José Rosado e Raul da Costa, etc.

Apresentou-se à prisão uma vítima do jogo

Na quinta-feira passada, ás 10 horas, apresentou-se no Tórcel, ao agente Canhoto, da Polícia Judiciária, Mário Moreira Rodrigues, residente na Praça José Fontana, 19, 2.º, esq.º, que lhe pediu que o prendesse, pois, por causa do jogo de azar, em diversas casas de Lisboa, arruinara a sua vida, abandonando o emprego e requisitando a casa Coelho & Estevão, Lda., como se fossem para seu uso, objectos de ouro no valor de 5 contos, que empenhou, vendendo as respectivas cautelas, como fatos e outros objectos do seu uso particular.

Como não tinha os 5 contos para pagar aquela firma, o delinquente queria ser preso e cumprir a pena que o tribunal julgasse dever aplicar-lhe. Como não é vulgar um delinquente apresentar-se voluntariamente à prisão, o agente suspeitou de que ele não estivesse no uso pleno das suas faculdades mentais; mas, tendo telefonado para a firma Coelho & Estevão, soube que, efectivamente, era verdade o que ele dizia, e que já andavam a sua procura havia alguns dias, por já sabermos que havia dado descaminho aos referidos objectos. Em face disso, fez-lhe a vontade e vai elaborar o respectivo processo, para seguirem ambos para o tribunal da Boa Hora.

O mau tempo

Meio metro de neve em Madrid

MADRID, 6—Desceu bruscamente a temperatura em quase toda a Espanha. Começou a cair neve na capital, que se encontra sob uma intensa vaga de frio. As ruas têm uma camada de neve com a altura de meio metro. O vento arrancou algumas árvores em parques e jardins, e até no centro da cidade, como na Avenida da Castellana. Caiu também muita neve em Leon, Salamanca, Huesca, Tarrasa, Saragoça e em todo o vale do Ebro. Em Sevilha choveu torrencialmente, havendo inundações. — (France Presse).

Baile das Belas Artes

Amanhã, dia 7, á noite, realiza-se, na Sociedade de Belas Artes, o célebre baile de recepção aos «caloiros» da Escola Superior de Belas Artes. Actuarão a Orquestra de Fernando de Carvalho e o sexteto do Ritmo. Os pedidos de bilhetes e marcação de mesas que restam podem ser feitos para S. N. Belas Artes, Rua Barata Salgueiro.

CAVE DO **Temperatura de Verão**
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Vitela com Legumes
à moda de Lafões
e Bife à Portuguesa

Os preparativos para o recenseamento da população

(Continuação da página anterior)

administração e de Governo e de obras de carácter económico e social. Modernamente, por meio dos recenseamentos, inquirim-se o numero dos habitantes do país e os seus attributos que interessam demográfica e socialmente: idade, sexo, estado civil, numero de filhos, defeitos físicos, nacionalidade, naturalidade, profissão, ramo de actividade, ocupação, meios de vida e condições de habitação. E o próximo censo português obedece a essas regras, sendo seguido por ele o método que nos países de língua inglesa é classificado de «house holder», e que é muito mais económico que o «censuário». No «house holder», os boletins são deixados nas residencias por agentes recenseadores que voltam depois a recolhê-los, quando já preenchidos pelos chefes das respectivas famílias.

Os recenseamentos em Portugal

Se os censos da população são indispensáveis em todos os países, eles revelam-se ainda de maior utilidade naquelles que possuem imperios. As nossas obrigações e direitos, tanto imperiais como universais, impõem-nos o dever de saber com quem contamos e quais as possibilidades humanas para o povoamento dos nossos territórios e para manter no Brasil o nosso sangue e o nosso espirito.

E' interessante evocar alguns dados sobre a história da nossa Estatística, que desde 1935 está centralizada no Instituto Nacional.

O primeiro recenseamento foi ordenado, em 1527, por D. João III; quanto a outros trabalhos anteriores, como o rol dos besteiros, mandado fazer por D. Duarte, não podem ter tal nome. O censo de 1527, parte de cujos resultados foi parar ao Museu Britânico de Londres, pode, pelo método e pelos objectivos, comparar-se aos recenseamentos do nosso tempo, constituindo uma afirmação do alto grau que a nossa civilização attingira.

O primeiro recenseamento com a característica indispensável de simultaneidade, foi o de 1864, tendo o de 1890 sido realizado com especiais cuidados e obediência já ao voto, aprovado no Congresso Internacional de Estatística de 1872, que estabeleceu para a realização dos censos em todos os países os anos terminados em zero.

O recenseamento do dia 15 deste mês é muito mais completo que os anteriores; mas, apesar disso, para simplificar o trabalho dos chefes de família e o trabalho do Instituto Nacional de Estatística, reduziu-se a numeros convencionais muitas respostas. E um dos aspectos mais interessantes vai ser um inquérito nacional das condições de habitação das famílias portuguesas.

Por todas as razões que expusemos, é de esperar que todos os boletins sejam preenchidos com inteira verdade, pois ninguém será prejudicado por isso, e antes pelo contrário se conseguirão grandes vantagens.

A «sala da meditação»

foi inaugurada na O. N. U.

LAKE SUCCESS, 6 — O secretário geral da Organização das Nações Unidas, dando cumprimento a uma deliberação tomada pela Assembleia Geral na ultima sessão, instalou ao lado da sala das conferências uma «sala de meditação», na qual os delegados poderão concentrar-se em sossego para ponderar.

A sala é uma pequena divisão quadrada, iluminada por luz difusa, com quatro filas de quatro cadeiras em frente de uma espécie de altar muito simples, uma mesa com uma toalha branca, tendo em cima sessenta miniaturas das bandeiras dos países que fazem parte da Organização. Sobre a mesa está também um exemplar da Carta das Nações Unidas, e uma brochura intitulada «Noções fundamentais sobre as Nações Unidas». As paredes têm estandartes da O. N. U., a decorá-las. Num canto, uma pequena palmeira põe uma nota de verdura. A nova sala tem sido muito visitada por curiosos, mas os comentários suscitados por esta inovação não foram muito animadores. — (F. P.).

LOBOS EM VOUZELA

VOUZELA, 6.—Nalguns pontos deste concelho, têm aparecido lobos, sendo grande o numero de ovelhas mortas por eles. Impõe-se a realização duma batida, a exemplo do que se tem feito noutras regiões.

Agressão á pedrada

VILA REAL, 5—Deu entrada no hospital, em estado grave, com fractura do cranio, o moço de lavcura Afonso Augusto, de 17 anos, que foi agredido á pedrada pelo lavrador Augusto de Azevedo.

Acabe com essa Tosse!
Experimente
KARSOTE RUB
Avenda em todas as farmácias
Esc. 9450

Afundou-se ao largo de Aveiro um arrastão espanhol

PORTO, 6 — (Pe'lo telefone) — A 49 braças do mar de Aveiro, afundou-se, esta madrugada, o arrastão espanhol «Marimanchos», que navegava com rumo a Marim, com 14 toneladas de peixe.

Antes, pelas 19 e 30, aquele arrastão foi abalroado, á proa, por um veleiro, que não foi possível identificar.

A água começou logo a entrar em grande quantidade e o mestre, Carlos Souto, de 42 anos, também de Marim, deu ordem aos catorze tripulantes para lançarem mão de tudo o que pudessem, inclusivamente de roupas, para fazerem fogueiras, em sinal de socorro.

A bordo do arrastão português «Mar Arctico», que passava nas imediações, foram avistados os pedidos de socorro e o respectivo mestre, Manuel Jerónimo Nunes, apressou-se a socorrer o «Marimanchos».

Foi recolhida a bordo toda a tripulação, apresentando-se apenas dois marítimos espanhóis ligeiramente feridos, devido a quedas.

O «Mar Arctico» fez tentativas para salvar o arrastão sinistrado, mas este acabou por afundar-se ás 4 da madrugada.

O arrastão português, com os naufragos, chegou a Leixões por volta do meio dia e meia hora. Os tripulantes espanhóis perderam todos os seus haveres.

Homenagem no México

a um regente agrícola português

CIDADE DO MEXICO, 6 — O regente agrícola português Artur Cardoso da Silva, foi alvo de uma homenagem oficial por parte do governador do Estado de Hidalgo por haver proporcionado, graças a florescentes plantações de oliveiras, a prosperidade a regiões que eram deserticas.

Cardoso da Silva, que se encontra há uns anos no México, estudou as possíveis vantagens que haveria em explorar certas regiões incoltas, nomeadamente no Estado de Hidalgo, e resolveu plantar oliveiras; conseguiu assim criar ali uma nova fonte de riqueza, graças ao seu dinamismo e trabalho incansável. O governador Vicente Aguirre entregou-lhe, em nome da população, um diploma exprimindo a gratidão do Estado de Hidalgo pela obra que levou a bom termo no interesse da colectividade. — (F. P.).

Uma criança morta

por um desabamento de terras

Esta tarde, quando alguns menores brincavam junto a um talude na Penha de França, deu-se um desmoronamento de terras que attingiu três deles. As pessoas que presenciaram o desastre pediram socorros com a maior brevidade, enquanto alguns populares tentaram afastar a terra para libertar as crianças, uma das quais, de nome Emilio Ferreira da Silva, se verificou desde logo estar ilesta.

Chegaram, entretanto, os Bombeiros Voluntários Lisboenses, que procederam á remoção das terras, de onde retiraram as outras duas crianças, uma de nome António Armando, de 13 anos, que chegou já sem vida ao hospital, e outra de nome Joaquim Ferreira Monteiro, 14 anos, que apresenta contusões sem gravidade.

No local do desastre untou-se muita gente, que foi contida a distancia pela Polícia, para se permitir aos bombeiros que pudessem realizar a sua tarefa.

Duas iniciativas

da Casa de Repouso dos Motoristas

Com todo o apoio do sr. ministro do Interior e da Direcção Geral da Assistência, está a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, que para isso já recebeu as necessárias autorizações, a trabalhar para levar por diante duas iniciativas: o «Natal do Motorista» e a «Bolsa do Desempregado», ambas extensivas a motoristas sócios ou não sócios.

Para os associados já estão em vigor o seguro contra accidentes, com o prémio de dez contos, e um pequeno subsidio de luto.

De várias entidades particulares aquela instituição está a receber valiosos donativos e subsidios para instalação do seu Lar-Repouso, destinado a receber os motoristas inválidos.

Em breve vão ser distribuídos por todo o País, onde haja associados, cartazes de «Boas Festas», para serem afixados nas viaturas motorizadas, a fim de ser atingida a finalidade do «Natal do Motorista». Podem desde já as empresas de camionagem de passageiros e transportes de todo o País, e os proprietários de taxis, ao serviço do publico, solicitar na secretaria, Rua das Pedras Negras, 36, 3.º, Esq., os cartazes de que necessitem, desde que desejem colaborar nesta obra.

Os desempregados podem desde já solicitar da Casa do Repouso dos Motoristas Portugueses a sua inscrição na «Bolsa do Desemprego», prestando todos os informes necessários para poderem ser indicados aqueles que careçam dos seus serviços.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Vida mundana

CASAMENTOS

Na paróquia das Mercês, realizou-se no passado domingo o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Manuela Pereira de Carvalho, gentil filha do sr. Afonso Pereira de Carvalho, nosso companheiro de trabalho, e da sr.ª D. Adelaide de Jesus Pereira de Carvalho, com o sr. Rogério Ildio de Oliveira Bexiga, filho do sr. Custódio Julio Bexiga e da sr.ª D. Isaura de Oliveira Bexiga. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu irmão, sr. Alfredo Pereira de Car-



Os nubentes após a cerimónia

valho e a sr.ª D. Rosalina Marques Pinto, esposa do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, e por parte do noivo, o sr. José Antunes da Cruz Gomes e a sr.ª D. Lucília Rebelo Neves. Após o lanche, que foi servido em casa dos pais da noiva, os nubentes partiram em viagem de nupcias.

VIAJANTES

De avião, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. José Adelino Azeredo Sá Fernandes, administrador da Mabor e do Banco Borges & Irmão, que esteve no Brasil a tratar de assuntos de carácter económico e financeiro. Teve, no aeroporto, uma afectuosa despedida.

Após uma semana de visita ao nosso País, seguiu para Roma, de avião, acompanhado de sua esposa, o sr. Vincenzo Bollasco, antigo adido de Imprensa da legação da Italia em Lisboa, que exerce actualmente as funções de consul geral de Pittsburgh, na América do Norte.

FESTA NO GRÊMIO LITERARIO

É definitivamente no sábado, 16, e não no dia 9, como estava marcada, que se realiza, no Grémio Literário, a festa a favor dos pobres, promovida por uma comissão de senhoras e raparigas da nossa primeira sociedade.

O CHEFE DO ESTADO PRESIDE

á abertura do Congresso da Pesca

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, esteve hoje no palácio de Belém a convidar o chefe do Estado a presidir, no próximo dia 11, pelas 16 horas, á sessão solene inaugural do III Congresso Nacional da Pesca, que se realiza no Instituto Superior Técnico.

O sr. marechal Carmona aceitou o convite.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669



PASTILHAS DE PENIGILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PORRÍAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTO DE ROUPAS—Queixou-se na Polícia Judiciária Francisco Maria da Encarnação das Neves Bastos Franco, morador na Rua Carlos Pinto, 4-r/c., em Paço de Arcos, contra um casal que se apoderou abusivamente de roupas e outros artigos, e ainda pretendeu agredir-lo com uma garrafa na cabeça.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. David Opedia, residente no Largo de S. Mamede, 22, r/c., queixou-se contra uma firma, que indicou, afirmando que lhe entregou, a consignação, várias mercadorias, no valor de 5 contos, que ela vendeu, ficando com o dinheiro.

REGEDOR AGREDIDO—Foi enviado à Boa-Hora, com o respectivo processo, o preso Fernando Luís, que agrediu, com uma pedra, ferindo-o na cabeça, o sr. José Lourenço Santos, de 61 anos, regedor da freguesia do Estoril. Este, por sua vez, também o feriu, com um murro.

AGRESSÃO BÁRBARA—Juarez António Pedro Damasceno foi enviado ao tribunal da Boa-Hora por ter agredido barbaramente, a soco e pontapé, Joaquim Faria de Matos, que ficou ferido no sobrolho e na cara, tendo de receber tratamento no hospital de S. José.

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO»—Deu entrada no hospital de S. José, ferido na cabeça e sem fala, ficando na sala de observações, José da Silva Raimundo, de 25 anos, residente na Quinta da Marinha, em Cascais, que em Santos foi, esta manhã, atropelado por um «eléctrico».

MORTE POR DOENÇA SUBITA

Quando seguia hoje num carro eléctrico, na Avenida da República, foi acometido de doença súbita, o sr. Amancio Francisco, de 55 anos, morador na Alameda das Linhas de Torres, que chegou já morto ao hospital de S. José.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, às 20 horas, reúnem-se num jantar de confraternização os licenciados em Ciências Económicas e Financeiras, e respectivas famílias, que tomaram parte no XII Congresso Internacional das Associações de Diplomados pelas Escolas Superiores de Comércio. A reunião efectua-se na pastelaria Marques e, no final, serão passados filmes realizados durante o Congresso.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Arménio dos Santos Ferreira profere hoje, às 21 e 30, na Casa dos Estudantes do Império, uma palestra em que falará de «A tuberculose e sua importância nos estudantes coloniais».

Promovida por uma comissão de zoófilos efectua-se amanhã, às 21 horas, na Casa de Entre-Douro e Minho, uma sessão pública de propaganda em favor dos animais, na qual falarão a sr.ª D. Alda Maia Henriques, e os srs. Carlos Gomes da Costa, Luciano Silva e Fernando Ramalho. Haverá recitações e serão exibidas películas, cedidas pela Sociedade Protectora dos Animais.

A Exposição de D. João V

inaugura-se amanhã,
no Palácio Galveias

É amanhã, quinta-feira, que se inaugura, no Palácio Galveias, no Campo Pequeno, a exposição documental e artística, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, e comemorativa do segundo centenário da morte de D. João V. O certame consta de algumas centenas de peças olisiponenses e abrange as diversas modalidades artísticas da época, tais como pintura, desenho, escultura, gravura e litografia, numismática, ourivesaria, cerâmica, mobiliário, encadernação, paramentos religiosos, etc. As espécies apresentadas, algumas das quais são de extraordinário valor, pertencem a entidades oficiais e numerosos coleccionadores particulares. As 16 horas, antes da abertura do certame, realiza uma conferência o escritor e académico sr. dr. João Ameal, que se ocupará de «D. João V e a sua época».

NOVA CARREIRA AÉREA

A fama inaugura amanhã, oficialmente, uma nova carreira aérea entre Buenos Aires, Paris, Frankfurt, e Amsterdão, com escala por Lisboa. A nova carreira efectua-se uma vez por semana. A passagem pela nossa capital, de regresso à Argentina, verifica-se todos os sábados.

No dia 8
não abre

«A Mariazinha»

(Casa de cafés)

— Lisboa e Porto —

por ser o Dia Consagrado

a Nossa Senhora

da Conceição

— Padroeira de Portugal

— Protectora dos Portugueses

Espectáculos e Cinemas

«Quero viver!» no Trindade



Assis Pacheco, Canto e Castro, Emilia Baptista, Rui de Carvalho e Josefina Silva na peça do Trindade

Entre as muitas coisas justas que é preciso dizer a respeito de experiência de Assis Pacheco, através das suas realizações «vermutes», é a sua preferência pelas originais portuguesas — primeiro os de Correia Varella, que nem por estar no Brasil é menos português, depois os de Ferreira da Costa e os de Manuel Fragoço. Pode alegar-se que nem todos são interessantes, quanto deviam; mas, em compensação, ninguém poderá dizer que há má vontade nos orientadores desta organização, contra as produções nacionais. Se não nos dão melhor — é porque melhor não aparece, pelo menos para caber dentro do actual carácter destes espectáculos, simpáticos, sem dúvida — o mais que suficiente para merecer o aplauso do público.

Foi dentro desta orientação que ontem subiu à cena, no Trindade, a peça «Quero viver!» de Manuel Fragoço, espectáculo muito diferente de quantos têm sido ali apresentados pela Companhia de Comédia, pois desta vez o público deve entrar preparado para se comover até bem fundo da sua consciência, abalada nos seus alicerces, em tudo o que respeita à moral burguesa.

Manuel Fragoço, que pincela as suas figuras de uma tinta muito leve de poesia, a tocar a realidade e o sonho, deu-nos, agora, uma peça de análise de costumes e de crítica, muito embora sem revestir o seu trabalho de ênfases nem intenções psicológicas. Amavelmente, às vezes sorridentemente, até, ele quis mostrar ao espectador que quem não se guarda por si não é bem guardado. Que os filhos se defendem melhor com a sua experiência do que os conselhos e as intransigências dos velhos pais; e que a vida é melhor mestra dos homens do que uma família inteira a criticar os jovens, a prendê-los, a aconselhá-los, a querer dominá-los.

Pelo menos, foi esta a conclusão a que chegámos, perante uma mãe preconceituosa, vigilante e conselheira que não dá conta, afinal, da infelicidade que bate à porta de sua filha, quando ela tem apenas 16 anos e vigiados. E é o mesmo o que concluímos das atitudes de um pai rico, menos autoritário, mais compreensivo, benevolente — e «à la page» — a espera que se esgotem os excessos de um filho que desperdiça o coração e o dinheiro só até à altura em que o seu instinto e a sua dura experiência lhe dizem que é tempo de pensar na vida a sério e ocupar na família o lugar que a sua estroinice deixou vago.

Com este jogo de sentimentos, que não é inédito mas constitui fonte inesgotável de situações, reacções e companhias, Manuel Fragoço compôs uma peça cheia de emoção, pontilhada, aqui e ali, de pitoresco confortável. É uma peça sábia — até que ponto o podem ser as suas influências nunca se sabe... — bem escrita, digna de um bom destino e que a todos fará bem ir ver e meditar. A juventude, com a cara punição da sua in experiência, aprenderá a redimir-se por si própria; os pais ficarão a saber que deverão ter sempre a idade

dos filhos, para os acompanhar e poder entender — e defender... (Aliás, a lição que se colhe é dada de maneira tão sorridente que o espectador não sentirá o esforço da aprendizagem).

Quanto à técnica da construção, depois de um 1.º acto hesitante, com muita acção indirecta, descrita e não vivida, Manuel Fragoço deu-nos dois actos a seguir, que nos pareceram bem doseados de emoção, de acção e de evolução — e tudo escrito por um português acerca de portugueses, portanto de maneira a interessar-nos de uma maneira muito mais vivida.

Encenou a peça Virgílio Macieira. Mas porque «Quero viver!» é uma comédia dramática de um ritmo diferente de exteriorização de sentimentos que precisa frases modeladas, pareceu-nos que a rapidez prejudicou a intenção de uma outra fase, de um outro pormenor. Nem todos os géneros de representação podem ser dados no mesmo ritmo — e este será o único reparo a fazer a um trabalho honesto, de conjunto afinado, como é timbre da companhia de Assis Pacheco, uma vez mais satisfeito com os louros que vai colhendo, para os rapazes e raparigas reunidos à sua volta. Assis, que está na idade de melhor rendimento para um actor, apaga-se sempre que é preciso. Mas mesmo assim fá-lo em ponto grande — o que equivale a dizer que os seus pequenos papeis resultam como agora, ao dar-nos um velho pai compreensivo e esperançado nos verdores da mocidade.

Emilia Baptista, na primeira figura feminina — cujo tom geral faz pensar na maneira como seriam os primeiros passos de Alma Flora no Teatro — não tem ainda bastante experiência nem ductilidade para modelar as palavras e os sentimentos; Josefina Silva desdobrou-se numa mãe intransigente mas tão humana que não parecia teatral; Maria de Lourdes fez muito bem uma deliciosa caricatura de menina a quem faltam miolos e sobram razões de fazer rir; Lucia Mariani foi uma criada devotada como há poucas; Rui de Carvalho um galã correcto; Canto e Castro brincou a sua figura, nas duas fases da vida de um doidivanas bem formado, de modo a merecer a salva de palmas muito especial com que o público distinguia a sua última cena; e Armando Cortês foi um cinico um pouco constrangido. Um só cenário, de Gustavo de Matos Sequeira, alegre e ensoleado, como a peça requeria. Muitas palmas e chamadas ao autor e a cada um dos artistas. — M. A.

O novo programa

de Mariemma no São Luís

Ante sucessivas enchentes, a empresa do São Luís ampliou até final desta semana o contrato de Mariemma, que ontem correspondeu ao agrado do público com um novo programa, do qual se destacam as danças clássicas espanholas, como «Panaderos», reconstituição admirável e luxuosa deste baile popular do século XVIII, e «Alegrias», o mais difícil do género «flamenco». Ainda com os bailarinos Joaquim Villa e Paco Fernandez bordou Mariemma um delicioso apontamento da dança castelhana, de Lagartera e, a sós, «Barcarola», de Albéniz, e o gracioso baile vasco.

Enrique Luzuriaga interpretou admiravelmente «Almería», de Albéniz, «Villanesca», de Granados, e a «Jota» de Larregia.

O guitarrista Paco de la Isla, além dos acompanhamentos dos bailes «flamencos», tocou a solo e os aplausos soaram, em honra de todos, com chamadas repetidas a Mariemma e Luzuriaga. — R.

Atrás do reposteiro

Na próxima semana o Grupo de Bailados «Verde-Gaio» vai realizar espectáculos em Aveiro, Braga e Guimarães.

É uma comédia francesa, de Tristan Bernard, que a companhia de Vasco Santana vai começar a ensaiar no Teatro Maria Vitória.

— A vinda, a Lisboa, do administrador da companhia brasileira de comédias, que está pres-

tes a terminar a sua temporada no Porto, relaciona-se com o pedido feito às entidades oficiais, para que aquela companhia possa re-

(Continua na página seguinte)

Liberte-se dos incómodos da indigestão

A MAGNÉSIA
«BISURADA» alivia
dores de estômago
provocadas por
ácido em
excesso. A
MAGNÉSIA
«BISURADA»
neutraliza esse
excesso de acidez, o
que faz cessar o
sofrimento. Sentirá realmente com suavidade a
acção calmante da MAGNÉSIA «BISURADA»
nas paredes irritadas do seu estômago. Experi-
mente-a hoje mesmo!



DIGESTÃO ASSEGURADA
com

MAGNÉSIA
BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó
e Comprimidos.

Vida desportiva

FUTEBOL

Deliberações da Comissão Central
dos Arbitros

Em sua reunião de ontem a Comissão Central dos Arbitros deliberou sancionar as suspensões aplicadas pelas respectivas Comissões Distritais aos seguintes árbitros: Joaquim das Neves, de Coimbra, 60 dias por deficiências técnicas; Euclides Barros Lourenço, de Braga, 90 dias por manifesto desinteresse pela causa da arbitragem; punir com 90 dias de suspensão o árbitro Diamantino Gonçalves, de Leiria, por actos de incorrecção e por se ter negado a dirigir um jogo do campeonato distrital.

Resolveu mais a C. C. A. efectuar em Lisboa e no Porto, respectivamente, nos dias 16 e 23 do corrente, reuniões com os árbitros do quadro permanente das duas cidades.

Instruções aos árbitros

Os árbitros não devem dar início ao jogo ou devem suspendê-lo definitivamente sempre que: a) o estado do terreno faça perigo os jogadores; verifiquem a irregular ou má marcação regulamentar do terreno (mesmo depois de iniciado o jogo) e desde que não seja possível ordenar nova marcação.

Foi chamada a atenção dos árbitros para o determinado no art. 34.º do Regulamento do Campeonato Nacional, que obriga a realização no mesmo campo, 24 horas depois, sempre que as más condições do tempo impedirem de efectuar ou concluir um encontro, salvo se os clubes interessados chegarem a um acordo para que o jogo se efectue em data posterior.

A Comissão Central esclarece que se mantém, para dirigir qualquer jogo nestas condições a mesma equipa de arbitragem e, no caso de absoluta impossibilidade de comparecimento, deverão os árbitros comunicar imediatamente o impedimento às entidades que os nomearam, a fim de poderem ser substituídos.

Primeira Divisão

Os desafios da Primeira Divisão efectuar-se-ão às 15 horas, à excepção do jogo Benfica-Académica, que terá começo pelas 14 horas.

Desafio amigável

Para a disputa de uma taça, o Grupo Desportivo do Hotel Avis venceu o Grupo Desportivo do Hotel Flórida, por 2 a 0.

PELOS CLUBES

Assembleia geral do Casa Pia

Reune-se amanhã, em assembleia geral extraordinária, na sua sede, o Casa Pia Atlético Clube. Trata-se de uma reunião de grande importância que deverá atrair a atenção dos associados. A simples indicação da «ordem de trabalhos» assim o indica:

1.º, apreciação das diligências efectuadas para a construção do novo parque de jogos; 2.º, autorizar a direcção a iniciar as obras de acordo com as diligências efectuadas; 3.º, concessão de plenos poderes para a direcção resolver tudo que se relacione com a construção do parque de jogos, inclusivamente a assinatura de contratos necessários; 4.º, autorização para cobrança de uma quota complementar de 1500 a partir de Janeiro de 1951, independentemente da importância que cada sócio paga na actualidade; 5.º, autorizar a realização todos os anos do «Dia do Casapiano Desportivo», com obrigação de todos os sócios pagarem a entrada e cujo produto será destinado a amortizar compromissos provenientes da construção do parque de jogos.

Um donativo para o Ginásio
de Alcobaca

ALCOBAÇA, 5.—Pelo sr. José Furtado Leite, importante comerciante em Lisboa e Madeira, e grande proprietário nesta vila, foi oferecido ao Ginásio Clube de Alcobaca a importância de dois mil escudos, para suavizar os seus encargos na disputa do campeonato da 2.ª divisão.

Sessão solene no Sporting
Clube da Penha

O Sporting Clube da Penha promove uma sessão solene comemorativa no 11.º aniversário da colectividade, depois de amanhã, pelas 21 e 30, na sua sede.

Estádio da Madre de Deus

Realiza-se depois de amanhã, a apresentação aos associados do Clube Oriental de Lisboa, da planta e «maquete» do futuro «Estádio da Madre de Deus», seguida de uma sessão magna em que a direcção do clube tratará de alguns problemas de interesse para a colectividade.

Sessão solene de distribuição
de prémios

Uma vez mais o Sport Algés e Dáfundo vai reunir a sua família associativa para, numa festa já tradicional pela avultada e exultante fé clubista, distribuir aos seus atletas os galardões conquistados em pugnas desportivas, durante o ano de 1950.

Esta sessão solene é para distribuição de prémios. Será presidida pelo sr. ministro da Marinha, estando convidados para a ela assistirem como membros da mesa de honra outras altas individualidades sociais, políticas e desportivas. A reunião realizar-se-á no próximo sábado, na sede do clube, pelas 21 e 30 horas.

ATLETISMO

Uma prova de corta-mato

No próximo domingo, às 9 e 30, nos terrenos que circundam o estádio José Alvalade, realiza-se uma prova de corta-mato na distância de 2.000 metros, destinada a sócios e simpatizantes do Sporting Clube de Portugal.

Laminas

MERKUR

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

lizar espectáculos até à data do seu embarque para o Brasil, que se deve efectuar a 25 de Janeiro do próximo ano.

—A companhia Alves da Cunha efectua hoje, no Teatro Sá de Miranda, de Viana do Castelo, um espectáculo com a peça «O Doutor-Juiz».

—A companhia Assis Pacheco vai começar a ensaiar uma peça francesa, ainda sem título em português, traduzida por Manuel Frago. —O ensaiador coreográfico Charles vai inaugurar brevemente uma escola de baile.

—Começa por Évora, donde segue para o Algarve, a digressão da companhia de revistas dirigida pelo empresário Rosa Mateus.

—Já seguiu para Paris o pintor Eduardo Anahory, que vai trabalhar com a companhia de Louis Jouvet.

—Reaparece amanhã, no programa do «Comboio das seis e meia», a artista Amália Rodrigues, depois da sua digressão artística à Itália.

—A «Voz do Benfca» vai dar um espectáculo no Coliseu dos Recreios, com a colaboração de artistas de teatro e rádio.

—A temporada da companhia brasileira de comédias, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, foi prorrogada até ao dia 19. De 20 até ao dia 26, dará uma série de espectáculos no Teatro do Vale Formoso, do Porto.

—Para os espectáculos nocturnos vai entrar em ensaios no nosso primeiro teatro uma nova peça.

—Tony Marques e Gij Romero apresentam no dia 10, no salão restaurante «Belo Horizonte» da Foz, o «show» musical Luso-Sul-Americano, que tem também a colaboração da artista da E. N. Maria Dolina.

Cine-Teatro de Alferrarede

Encontra-se quase concluído o magnífico e monumental edificio do novo Cine-Teatro de Alferrarede, que um grupo de baírristas, devotados ao progresso daquela importante freguesia, realizaram. Vai ficar uma excelente casa de espectáculos, a inaugurar muito em breve, com a presença do governador civil, sr. dr. Abílio Tavares, e com a estreia da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Um caçador de cabeças!

A apoteose do circo! A mais extraordinária companhia que o publico tem visto; hoje, no Coliseu. Elefantes-bébés! A legião árabe á carga! Ursos e leões em luta. Amanhã, «matinée»

Tem visto muitas companhias de circo, como esta nova do Coliseu é que nunca. Tudo sensacional: novidades e atracções maravilhosas, inteiramente desconhecidas do publico. Ursos, e leões, na mesma jaula, elefantes-bébés, legião árabe, constituída por um esquadrão de cavalos orientais, montados por guerreiros marroquinos. Os estupendos palhaços Polo Revels e família e o célebre «clown» Neney Comotti, num acto de constante gargalhada, em que inundam de água o Coliseu! Loucos do pedal, a «troupe» Deblars, sério-cómica, nas mais extravagantes façanhas, que provocam entusiasticos aplausos. Magondo, o feiticeiro negro, caçador de cabeças. Os 4 «Gtons», voando no espaço. Família Kreno, em acrobacias inverosímeis, e muitas outras dezenas de maravilhas. Amanhã, ás 16 horas, grandiosa «matinée». Sexta-feira, dia feriado, «matinée» á mesma hora.

MARIA VITÓRIA

Em 2 sessões - Às 20 e 45 e 23 horas
A encantadora e engraçadíssima comédia popular em 3 actos

O PAZ DE PIEDADE

com VASCO SANTANA no protagonista e Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Helena e Igreja Cairo nos principais papeis
Domingo: «matinée» ás 16 horas



LUSO

1. da Queimada, 8-A
— Telef. 32889 —
Animador: Filipe Pinto

HOJE: — FINAL DO CONCURSO DO OUTONO COM OS CASTIÇOS FADISTAS Maria José da

ESTELA ALVES Guia, Fernando Farinha, Isabel Silva, José Pereira, Ivete Pessoa, Alberto Costa, Estela Alves e Jorge Silva. Solos dos Camarinha e Pais da Silva. QUEM GANHA O CONCURSO? QUEM CANTA O MELHOR GLOSAMENTO?...

RITZ CLUB

Aberto das 21.30 ás 3.30 h.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**
Grande atracção musical com a vocalista-animadora JULIETA RODRIGUES
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA

AVENIDA

Depois de amanhã

Estréia



MARIA JOÃO

Uma farsa de Paulo Magalhães

EVA TODOR

pela primeira vez em «travesti»
Um grande espectáculo de gargalhada

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites ás 21 e 30
Grande êxito da peça

A HERDEIRA

com um grandioso elenco
Amanhã, quinta-feira, tarde cultural
TEATRO GIL VICENTE

VARIEDADES

Amanhã ESTREIA DA NOVA REVISTA

Sempre em Festa!

com MIRITA CASIMIRO, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Sotto á frente de um escolhido elenco
PREÇOS POPULARES

TRINDADE

TEATRO A' TARDE — ás 18,30

A Divertida comédia de Manuel Frago

«Quero viver»

Pelo Companhia Assis Pacheco

APOLO 2 sessões

às 20 e 30 e ás 22 e 45

A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeiro, Barroso Lopes, Carlos Alves
Continuam as lotações esgotadas
Domingo: «matinée» ás 16 horas

AVENIDA 2 sessões

às 20 e 45 e 23 h.

Só hoje e amanhã ultimas representações da engraçadíssima comédia

Os gregos eram assim...

Uma sátira de LUIZ IGLIZIAS
por EVA e seus artistas
Depois de amanhã, estreia da hilariante farsa brasileira «MARIA JOÃO»

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Às 21 e 30, cantam: Alice Magina, Maria José da Guia, Mena Fidalgo, Fernanda Idália, Joaquim Gerales, Armando Dias, Alberto Costa, Casimiro e Miguel Ramos. Sexta-feira: Conjunto BELMAR.

PARA RECORDAR TODA A VIDA!
O ESPECTACULO MAXIMO DE TODOS OS SEculos!

A GATA BORRALHEIRA CIDERELLA

AVISO

RKO

Exclusiva detentora dos direitos de distribuição desta gloriosa maravilha do grande mago

WALT DISNEY

TEM A SATISFAÇÃO E ORGULHO DE INFORMAR O PUBLICO QUE, APESAR DE TODOS OS PAISES DO MUNDO DESEJAREM APRESENTAR AGORA NO NATAL E ANO NOVO ESTA ESPANTOSA OBRA-PRIMA, QUE CUSTOU MILHÕES DE DÓLARES E LEVOU 6 ANOS A PRODUZIR, O QUE REPRESENTA MILHARES DE CÓPIAS, A QUE OS LABORATORIOS DE TECNICOLOR NÃO PODERÃO DAR VENCIMENTO, DO QUE RESULTARÁ NÃO SER POSSIVEL ATENDER TODOS OS PAISES. A R K O PORTUGUESA CONSEGUIU, NO ENTANTO, ASSEGURAR-SE DAS CÓPIAS NECESSARIAS, GARANTINDO ASSIM A SUA APRESENTAÇÃO NAS PRÓXIMAS FESTAS DO NATAL E ANO NOVO, EM LISBOA E PORTO, NOS CINEMAS, RESPECTIVAMENTE

POLITEAMA

SÃO JOÃO



O GRANDE ÊXITO ESTÁ EM EXIBIÇÃO
NO

CAPITOLIO

É um espectáculo formidável e sensacional!



UNIVERSAL INTERNATIONAL
DICK POWELL
MARTA TOREN
a revolução de «CASBAH»
VINCENT PRICE

Legionário Heróico

MARTIN BRUNER, o mais notorio criminoso de guerra, perseguido por dois agentes, utiliza todos os meios para conservar a vida!

Um delicioso romance de amor!

Leiam o **SEMPRE FIXE**

O PUBLICO DE LISBOA CONSAGROU O
EXCEPCIONAL INTERESSE DO FILME

LADRÕES DE BICICLETAS

QUE CONTINUA NO «ECRAN» DO TIVOLI EM
TERCEIRA SEMANA DE LOTAÇÕES ESCOTADAS

LADRÕES DE BICICLETAS

E' O FILME MAIS PREMIADO DE TODOS OS TEMPOS
E' O FILME QUE NINGUEM PODE DEIXAR DE VER
E' UM FILME QUE MAIS SE VÊ E MAIS SE APRECIA

LADRÕES DE BICICLETAS

NÃO PODERÁ SER EXIBIDO NOUTRO CINEMA
DE LISBOA ANTES DE ABRIL DE 1951

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296



O Grande Pecador
com Gregory Peck e Ana Gardner
No palco: **MARIEMMA**
T. 27172-A's 21 e 15 acompanhada por Luzuriaga



EDEN
O empolgante drama de
Sonia Maria Goretti
O Céu sobre o pântano
O maior acontecimento do
ano Santo
«Matinées» às 15.30 e 18.15



CONDES Amores de Carmen
Uma maravilhosa história de
amor, em technicolor, com
Rita Hayworth
«MATINÉES» DIARIAS
As 21.30
Telef. 22523



TRINDADE Sessões às 15.30 e 21.30
2.ª semana do sensacional
filme de gargalhada
Tólo procura casa
Telef. 20000
Hoje, às 18.15. Teatro à tarde «QUERO VIVER»



REX Tentação
Telef. 29656
A's 21 e 15 Abbott e Costello Fantasmas



LIS Frei Luis de Sousa
Tel. 48560
A's 21 e 15 O grandioso filme português



TERRASSE A sombra do passado
Tel. 29317 - A's 21 e 15 A escrava do deserto



TIVOLI O sensacional filme de Vi-
tório de Sica, premiado
em todo o Mundo
Ladrões de Bicicletas
com Lamberto Maggiorani
«Matinées» diárias
Telef. 50593
A'S 21.30



Politeama HOJE, em despedida
AS 21.30
STROMBOLI
Realização de Roberto
Rossellini.
Hoje, às 18 e 15 : (preços reduz.) o mesmo filme



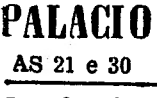
SÃO JORGE Sessões AS 15 - 18 - 21.30
2.ª semana de êxito
MULHERZINHAS
Um poema de ternura, com
June Allyson, Margaret
O'Brien, Peter Lawford
e Elisabeth Taylor
Tel. 54153-54154



CAPITOLIO Casas à cunha
LEGIONARIO HEROICO
com Dick Powell
e Maria Toren
v's 21 e 30
Telef. 27493



ODEON O Mosqueteiro
da Rainha
AS 21 e 30



PALACIO um formidável filme de «capa
e espada» com Amadeo
Nazari
«Matinées» diárias
AS 21 e 30



CASINO ESTORIL A's 21 e 30
STROMBOLI
com Ingrid Bergman

Filmes Alcantara

registra com orgulho o mesmo
êxito obtido com o seu exclusivo
interpretado por

AMEDEO
NAZZARI

LOIS
MAXWELL



O MOSQUETEIRO da RAINHA

que hoje entra em 2.ª SEMANA nos cinemas
ODÉON-PALÁCIO



Celeste Rodrigues

ADEGA MESQUITA

R. Diário de Notícias, 107 Tel. 28307

6.º feirz, 8 -Almoço de homenagem ao glorioso
automobilista, vencedor da

II VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL



Cabino Ferreira

JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA

Organizado por um grupo de amigos e admiradores
A inscrição para esta homenagem está aberta nesta Adega. Nesse dia haverá uma
parada de fadistas prvativos da casa, onde estreia a querida artista **ANA LALA**
Acompanhamentos por Ilídio dos Santos e Joaquim Covinhas
Que ninguém falta a esta tão justa homenagem

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA
COM AQUECIMENTO

UM TRIUNFAL DESFILE DE NOTÁVEIS ATRACÇÕES



AMANHÃ: O 1. GRANDE
BAILE DE MASCARAS

DOMINGO: INAUGURAÇÃO DOS CHAS-DANÇANTES COM TODAS AS ATRACÇÕES

HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO
ROSITA CATALA

CHARITO MORENO
HERMANAS TAMAYO
ROSITA MARFIL
GITANILLA DE MONTERREY
e a vocalista **ELISA ISABEL**
Música constante pelas Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO
e TROPICAL-BOYS
com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

DANCING
DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

SUCESSO MONUMENTAL DE

DESTA, MENEN & LEE

ARTE - BELEZA - RITMO
MARAVILHA D'S MARAVILHAS

Grande sucesso de

ROSARIO GUERRA

Hermanas Avila - Mary Moy - Pau-ita
Flores Margarita Del Campo Hermanas
Baron - Perla do Levante - Lorila Cruz
- Mary Avilla - Ana Maria

DUAS NOCTURNOS
ORQUES- E ARCADIA
TRAS

ECOS

O Etna continua a vomitar lavas, com dez metros de espessura, que ameaçam a aldeia de Milo de onde a população foge espavorida. Há muitos milhares de anos que ele mantém as regiões que lhe são circunvizinhas sob o seu feroz domínio.

As suas vítimas não têm conto. Cidades, aldeias e até fortalezas, foram destruídas por ele. Empedocles, filósofo, atirou para a cratera do Etna uma das suas sandálias, para demonstrar aos seus discípulos que o seu corpo lhe descera até o fundo, sem sofrer a mais leve queimadura.

Era um simples embuste de que se servia para fazer crer que se tornara divino. A verdade é que foi devorado pelas chamas, sem restar dele mais do que uma mísera sandália, a qual sómente demonstra que a filosofia dura menos do que as habilidades que inventa.

José Gomes Ferreira publicou o segundo volume de «Poesia», que ele definiu como sendo a «continuação do seu romance poético, através dos tempos». É um dos nomes, um grande nome, por sinal, do lirismo português. Possui como raros o sentido melódico da vida.

Todos os seus poemas são pedaços do seu luminoso sonho, que é grande como o Mundo e alto como a sua própria alma. Vive na sua sensibilidade, em ritmo e movimento, quanto na terra é forma e beleza.

Inaugurou-se, ontem, no hospital de Arroios uma lápide, em honra do dr. Reinaldo dos Santos, atingido pelo limite de idade. O ilustre professor e médico pertence ao número dos velhos sem velhice. Os seus setenta anos, que ele fez sem dar por isso, tornam-no invulnerável aos azares e fraquezas da idade. A lei severa brada:

—Retire-se do seu posto, que vem aí a noite!.

O dr. Reinaldo dos Santos, com o melhor dos seus sorrisos, responde-lhe:

—Estou apto e pronto para recomeçar nova jornada! Venha, pois, a noite, mas sem me tocar».

Em Paris, cresce o numero dos casamentos—em média, 268 por dia. Apesar das dificuldades da vida e das incertezas da hora que atravessamos, o amor supera todas as tiranias e caprichos e impõe a sua doce e branda lei.

A ideia de que outra guerra pode rebentar, dum momento para o outro, não é contrária à multiplicação das gentes. Mais que tudo, interessa à mocidade obedecer à voz do coração.

Quando este, como senhor dos humanos destinos, dá as suas ordens, quem ousará resistir-lhe?

Outrora os franceses, antes de casar, hesitavam um tanto e perguntavam a si próprios:

—Não será a bela aventura a pior de todas as aventuras?».

Alguns, porque não venciam a duvida que os punha, ficavam anos e anos abraçados a ela. Esse tempo já lá vai: agora o matrimónio não provoca hesitações, mas tão sómente dedicações e devoções.

5\$00

Envie esta importância em selos de 1\$00 e receberá um mapa mundo a 7 cores na medida 60x90, contendo as actuais fronteiras e bandeiras de todas as nações e fusos horários. Edição 1950. J. R. Silva, Apartado 743, Lisboa Central.

Desperdiçar não é grandeza

Não desperdiça quem coloca o seu dinheiro em objectos de valor.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

OURIVESARIA

Joaquim Baptista da Silva

JOALHARIA • RELOJOARIA

Uma das mais antigas casas de Lisboa e a que mais barato vende, em S. Domingos.

RUA BARROS QUEIRÓS, 48

O tribunal de Aveiro deslocou-se esta manhã à fábrica de moagem

AVEIRO, 6 (Pelo telefone)—Efectuou-se hoje mais uma audiência, a 15.ª, do julgamento de vários incriminados pela I. G. A. por delitos anti-económicos, figurando como principais responsáveis os administradores da Companhia Aveirense de Moagem.

A audiência começou às 10 e 15. Como foi comunicado que comparceria o austriaco sr. Fritz, chefe dos serviços técnicos da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, pessoa que oportunamente e por ordem do delegado do Governo junto daquele organismo, inspecionou a fábrica, para que aclarasse, com a maior eficiência e precisão o que nessa inspecção encontrou de anormal, o juiz determinou que o tribunal se deslocasse ao edificio da fábrica.

O dr. António Cristo requereu e foi deferido que, juntamente com o técnico da F. N. I. M., fosse ouvido, se para tal houvesse necessidade, o sr. Mário Ilan Olivan, mecanico da moagem e técnico da casa fornecedora da maior parte dos maquinismos da fábrica.

Após alguns minutos de interrupção, a audiência recomeçou no edificio fabril, que para tal fim cessou a laboração.

Constando do processo um documento no qual se faz a afirmação de que o sr. Fritz houvera declarado ter verificado que havia sido lançado trigo à moagem, sem ter passado pela balança automática selada, o depoente declarou, num português bem compreensível, que nunca houvera afirmado categoricamente, que tal tivesse acontecido, mas sim que, a ser admitida qualquer fraude, esta só se poderia fazer pela introdução do trigo através de um tubo aspirador, antes dele entrar na balança. Tanto o juiz como o seu auxiliar, pretendiam esboçar o melhor possível os mais pequenos pormenores. Admitidas todas as hipóteses, ainda mesmo a de a fábrica trabalhar exclusivamente na fariinação de trigo, ali entrado clandestinamente, durante 22 horas, foi tecnicamente demonstrada essa impossibilidade.

Perguntado o referido técnico alemão se a fábrica suportaria uma moagem clandestina, durante o seu funcionamento normal, o mesmo foi de parecer que, estando o funcionamento sobrecarregado com uma percentagem de 11 % sobre o legal, isso só resultaria prejudicial aos interesses da empresa, pois aumentaria consideravelmente a saída de farelo, em vez de farinha.

Admitido ainda a introdução, pelo referido tubo, do trigo clandestino, seriam necessários 22 dias de trabalho consecutivo para se obter a farinha a que se faz alusão no processo, o que não é possível, dada a constante vigilância dos fiscaes internos.

O sr. Fritz disse ainda que, tendo recebido ordem para se apresentar na fábrica de surpresa, escolhera propositalmente a hora do meio dia, encontrando tudo na melhor ordem e sem o minimo indicio de qualquer ilegalidade.

Por fim, foi interrogado o sr. Olivan. Este foi ainda mais concludente nas suas afirmações, não só tecnicamente mais perfeitas, como ainda auxiliado pela clareza com que falou. Arrumou definitivamente a possibilidade de qualquer fraude.

Com o desejo, sempre evidente, de esclarecer e destruir duvidas, o juiz quis ver o funcionamento da balança automática selada pela F. N. I. M., a qual foi aberta pelo fiscal permanente daquele organismo, sr. Campos Lima, depois de ter quebrado uma série de selos.

Concluiu-se, finalmente, ser inadmissível a hipótese da introdução fraudulenta do trigo. Esta diligência foi dada por terminada, depois de tudo devidamente esclarecido.

A audiência foi suspensa ao meio dia, para recomeçar ao meio da tarde, estando previstas algumas acareações.

OFICIAIS DA ARMADA de visita á Escola do Alfeite

ALFEITE, 6.—Os officiaes que frequentam o curso elemental naval de guerra, visitaram hoje, a Escola Naval do Alfeite, acompanhados dos comandantes Gabriel Prior e Neto Milheiro.

Foram recebidos pelo 2.º comandante, capitão de fragata Almeida Carvalho, e pelo corpo docente daquele estabelecimento, cujas instalações percorreram demoradamente.



Um rapaz feliz que visitou a Itália apenas por 12\$50

No avião da Alitalia, de que são agentes em Portugal os T. A. P., regressou ontem de Roma o sr. Francisco Dante Ferreira, contemplado pelo livro «Homem ao Mar», da colecção «O Escaravelho de Ouro».

Quisemos ouvir algumas das suas impressões de viagem, e, assim, aproveitámos os curtos momentos que nos pôde dispensar, para inquirirmos:

—O que nos pode e quer dizer da sua viagem?

—Venho maravilhado. Roma, Nápoles, Florença e Veneza encantaram-me. Capri e em especial Pompeia surpreenderam-me e deixaram-me deslumbrado. Veneza, que atravessei nas suas características gondolas, deu-me a sensação de um sonho. A visita ao Santo Padre muito me sensibilizou. Seriam precisas muitas horas para lhe descrever o que foram estes 11 dias, vividos com a ansiedade própria de quem quer aproveitar a oportunidade com que a sorte o bafejou.

—Mas não eram só 8 dias, aqueles com que foi contemplado?

—Efectivamente, o prémio do livro «Homem ao Mar» era o da ida e volta a Roma, com a estadia de 8 dias. A «Edipo», porém, gentilmente alargou o prazo para 11 dias, e ainda me facultou a visita às cidades que indiquei. E isto tudo, absolutamente à sua custa, pois eu só gastei aquilo que nós consideramos como extraordinários. Estou-lhes imensamente grato. Se todas as organizações fossem como as de «O Escaravelho de Ouro», não haveria motivos para incredulidades. Foi o que se pode dizer: Não cumpriram... pois excederam o prometido.

—Como se entendeu por lá?

—Tudo foi previsto pela «Edipo». Os «Wagons Lits», com a sua assistência, não permitiram que chegasse a ter a sensação de me encontrar num país desconhecido para mim. Em toda a parte encontrei a sua assistência.

—Já havia voado alguma vez?

—Não. Foi a primeira, e confesso que gostei. Hoje a aviação já não oferece receios, e a verdade é que estou aqui «inteirinho». A Ultramarina não necessita, pois, de liquidar os 250 contos do seguro.

Ansioso por voltar para junto dos que o aguardavam, o sr. Dante Ferreira despediu-se e, entretanto, disse-nos ainda:

—Diga aos leitores do «Diário de Lisboa» que não deixem de tentar a sua sorte, pois recreando-se com a leitura de «O Escaravelho de Ouro» poderão ainda ser contemplados com as viagens que falta atribuir, e em especial a do Rio de Janeiro, pois uma viagem como esta só poderá ser excedida pela volta ao Mundo.

Uma hormona milagrosa para queimaduras graves

CLEVELAND (Ohio), 6.—Um homem com 70 por cento da pele queimada num incêndio foi salvo da morte pela hormona milagrosa ACTH, segundo revelou hoje um médico americano.

Foi libertado de dores horroscas, escapou a choque e a envenenamento do sangue, ficou com poucas cicatrizes e sobreviveu a pneumonia e apendicite. O seu restabelecimento e o de mais alguns individuos dão esperança de se ter encontrado um novo tratamento para queimaduras.

O estado do doente parecia desesperado, quando o dr. Witelaw tomou conta do caso, dando-lhe todos os dias quatro pequenas injeções de ACTH, uma hormona da glandula pituitaria, que tem sido extraída da bilis do boi, em quantidades extremamente pequenas.

Foram enxertadas quatro pequenas superficies de pele, extraídas de um irmão e um cunhado, e, oito dias depois, todas elas, com excepção de uma, tinham começado a pegar. —(R.).

O «jeep» anfíbio do casal Carlin em situação difícil Partiu um navio de guerra em seu socorro

FUNCHAL, 6.—Tem causado verdadeira ansiedade a situação em que se encontra o casal Carlin, que, na sua tentativa de atravessar o Atlantico num «jeep» anfíbio, está agora a cerca de meio caminho entre os Açores e a Madeira. E a terceira tentativa que o eng. Carlin e sua esposa fazem para atingir este porto. Nas duas primeiras, devido à agitação do mar, viram-se obrigados a retroceder. A viagem decorreu sem dificuldades de maior até há cinco dias. A partir de então, o Atlantico começou a ser varrido pela tempestade e a situação complicou-se, tornando-se raras as comunicações feitas de bordo do «jeep», por intermédio do pequeno aparelho de rádio de bordo.

Há dois dias, o eng.º Carlin comunicou que desejava voltar aos Açores, devido às enormes dificuldades que se lhe deparavam, mas que sua esposa insistia em que seguissem para o Funchal.

Desde então, os sinais transmitidos de bordo do «jeep» têm rareado e são muito fracos e têm-se malogrado todas as tentativas feitas pelos postos da Madeira e dos Açores para entrar em comunicação com o aventureiro casal. Ontem, a Rádio Naval desta cidade captou sinais transmitidos pelo posto do «jeep», mas os sinais de emergência não foram seguidos de qualquer comunicação sobre a sua situação.

Os mesmos sinais foram ouvidos, também, pela Rádio de Ponta Delgada e do aeroporto de Santa Maria, cuja estação está a procurar, por meio do radiogoniómetro, localizar o «jeep».

Às 23 horas de ontem, a Rádio Naval do Funchal voltou a captar sinais transmitidos pelo «jeep» anfíbio, mas não conseguiu estabelecer comunicação. O navio-patrolha «Flores» foi prevenido para socorrer os dois navegadores. Em Santa Maria, está também tudo a postos para enviar socorros. A situação do casal Carlin parece ser bastante critica. —(Lusitania).

Um contratorpedeiro partiu hoje em socorro do «jeep» anfíbio

PONTA DELGADA, 6.—O contratorpedeiro «Tejo» saiu, esta manhã, deste porto, em socorro do «jeep» anfíbio, a bordo do qual se encontra o casal Carlin, cuja situação parece ser muito difícil, devido ao temporal que paira no Atlantico. —(Lusitania).

O «jeep» anfíbio não está em perigo

PONTA DELGADA, 6.—O contratorpedeiro «Tejo», que saiu hoje de manhã deste porto em auxílio do «jeep» americano do casal Carlin, conseguiu entrar em comunicação com o posto de telegrafia do «jeep» e recebeu uma mensagem do engenheiro Carlin, a agradecer a assistência e a dizer que o tempo melhorara e que não necessitava agora de qualquer auxílio, encontrando-se a 180 milhas do Funchal. —(Lusitania).

Guérin, Representante do VOLKS

Apresenta ao público
Praça dos Reis

OS CINCO

escolhidos pela

“E”

para 1.ºs prémios do

OS ACONTECIMENTOS NA COREIA

Stassen apresentou hoje

uma proposta de 7 pontos

destinada a pôr termo ao conflito

TÓQUIO, 6.—O dirigente republicano Harold Stassen, que conferenciou, ontem, com MacArthur, durante duas horas, apresentou hoje uma proposta em 7 pontos destinada a acabar com a guerra na Coreia. Salientou que a proposta é feita em seu nome pessoal e não representa o ponto de vista do Governo dos Estados Unidos, embora em resposta à pergunta de um jornalista declarasse «confiar em que a proposta seja aceita pelas Nações Unidas». Consta do seguinte:

1.º—As Nações Unidas deveriam ordenar imediatamente o cessar fogo, tanto às forças comunistas chinesas como às das Nações Unidas—a entrar em vigor em 8 do corrente à meia-noite.

2.º—Se a ordem fosse aceita, deveria ser nomeado um mediano, cidadão de um país membro da O. N. U., que não esteja implicado na guerra da Coreia propriamente dita nem no fornecimento de armas a qualquer dos combatentes.

3.º—Este mediano deveria esforçar-se por levar os sulistas e nortistas a chegar a acordo, que levaria a fazer, provavelmente, diz Stassen, eleições gerais fiscalizadas em toda a Coreia. Este acordo implicaria, sem dúvida, outras considerações, como as estações hidroeléctricas, e seria apresentado para ratificação à Assembleia das Nações Unidas.

4.º—Se a ordem de cessar fogo não fosse aceita (subentende-se pelos chineses) «o comandante das forças das Nações Unidas deveria ser convidado a exercer represálias contra as forças comunistas chinesas, atacando, de qualquer maneira, qualquer objectivo militar na Coreia ou na China». O resultado seria, por certo, declarou Stassen, o bloqueio da China. O comandante das Nações Unidas «deveria ser igualmente convidado a retirar as suas tropas terrestres da Coreia, ordenadamente, quanto possível, porque é evidente que não pode exigir das suas forças limitadas, frente a novo ataque ilegal pelas massas enormes das forças comunistas chinesas, que tentem executar a ordem em vigor das Nações Unidas no sentido de limpam toda a Coreia das forças armadas adversá-

rias». Stassen prossegue que a tarefa estava quase concluída quando as forças chinesas invadiram a Coreia e que os reforços necessários para executar aquela ordem não estão disponíveis.

5.º—A ordem de cessar fogo devia mencionar as represálias acima referidas, a fim de que haja conhecimento das consequências de uma recusa.

6.º—Se o armistício não fosse aceite e se comessem as represálias por via aérea e marítima, as Nações Unidas competiria enviar repetidos esforços de mediação.

7.º—Stassen conclui que qualquer acção mais ou menos severa de que a que propõe aumentaria os perigos de uma guerra mundial.

Esta proposta de Stassen responde a uma pergunta que lhe fez o «New York Times» mas o chefe republicano declarou que é resultado de muitas conferências com personalidades mundiais e aturados estudos da situação.

Persiste o mutismo dos comunicados sobre a marcha das operações militares

TÓQUIO, 6.—Persiste o mutismo dos comunicados e dos porta-vozes de MacArthur sobre a situação militar na Coreia. É impossível fazer qualquer ideia das posições (se existem) das forças das Nações Unidas, nomeadamente ao Sul de Pyong-yang. O ultimo comunicado indica, sem dúvida, que continuam a estabelecer novas posições defensivas na região ao Sul da capital norte-coreana, mas parece que a expressão deve ser interpretada em sentido muito largo: a linha do paralelo 38º também se encontra na região ao Sul de Pyong-yang.

O porta-voz de MacArthur chamou, no entanto, hoje a atenção para os esforços desenvolvidos pelas unidades sul-coreanas contra as guerrilhas na região de Yongchon-Chunchon e pelas unidades americanas na de Uichon. Aparentemente, o alto comando procura limpar a estrada eventual de retirada para Seoul protegendo especialmente a região de Kaesong, ponto estratégico mesmo abaixo do paralelo na grande estrada que desce de Pyonyang para Seoul.—(F. P.).

A alguns fuzileiros navais cercados conseguiram abrir caminho

TÓQUIO, 6.—A circunstancia dos elementos da 1.ª divisão dos fuzileiros navais americanos, cercados há vários dias em Hagaruri, ao Sul do reservatório de Choshin, terem conseguido abrir caminho até Kotori, em direcção a Hamhung, permite mais optimismo quanto à sorte daquela divisão. Com efeito, um exame da carta indica que a secção mais difícil da estrada que vai de Hagaruri a Hamhung é o troço de 20 quilómetros que separa Hagaruri da linha de partilha das águas, perto de Chaewonni, a 5 quilómetros ao Sul de

(Continua na última pág.)

Acrescentou que não discutiu este assunto com o general MacArthur. Alguns observadores supõem, no entanto, que o general MacArthur é, pelo menos em parte, autor da proposta que ele próprio não podia apresentar, sem quebra de prestigio (visto tratar-se, de certo modo, de pedir um armistício). Harold Stassen disse ainda que as Nações Unidas deveriam dar aos chineses tempo para responderem, devendo este prazo, porém, ser muito curto. E' de opinião que se os chineses não estiverem resolvidos a fazer a guerra para alcançarem os seus fins, acolherão a proposta favoravelmente. Concluiu dizendo que o bloqueio e os bombardeamentos da China serviriam mais para reduzir de que para aumentar, no caso de uma recusa, os perigos de guerra mundial.—(France Presse).

O que se pensa em Tóquio da proposta de Stassen

TÓQUIO, 6.—Os observadores diplomáticos atentam no badão de ensaio lançado hoje em Tóquio pelo chefe republicano, Harold Stassen. Acentuam, nomeadamente, que a situação militar é tão desesperada que Stassen pede a retirada das tropas das Nações Unidas, da Coreia, quer os chineses aceitem ou não o armistício proposto. Notam ainda que o autor da proposta reconhece francamente que as forças das Nações Unidas que se encontram na Coreia são impotentes diante do adversário e que, presentemente, não há reforços disponíveis.

Os mesmos observadores salientam que as Nações Unidas estão agora mal colocadas para sugerir um armistício, a retirada dos chineses e dos americanos e o desarmamento de todos os coreanos. Por outro lado, este ultimo ponto parece-lhes irrealizável, porque não vêem como poderia haver eleições num país profundamente dividido sem o apoio de forças de segurança.

Entendem, por ultimo, que a solução proposta por Stassen no caso dos chineses se negarem a aceitar o armistício, isto é, bombardeamentos de represálias contra a China e a Manchuria, equivale praticamente a entrar em guerra aberta com a China e a extensão do conflito no Extremo-Oriente.

Concluem, por isso, que a unica solução que poderá impedir que o actual conflito alastre é, sem dúvida, um armistício e «propostas de paz aos chineses» com a decisão de pagar o preço que estes pedirem.—(F. P.).

Membros do Governo que regressam de Paris

Por via aérea, regressa hoje de Paris o sr. eng. Jorge Jardim, subsecretário de Estado do Comércio e Industria, que esteve na capital francesa a tomar parte nos trabalhos da O. E. C. E. (Organização Económica de Cooperação Europeia).

Amanhã, chega no «sud-express», também procedente de Paris, o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidência, que ali se deslocou pelo mesmo motivo.

As demolições na Rua da Palma

Está completamente demolida a ala direita da Rua da Palma. As ourivesarias que ali existiam, há muitos anos, instalaram-se, por este facto, num dos pavilhões construídos no Largo Martim Moniz. A Ourivesaria Oliveira & Jacome, Limitada, que ocupa o estabelecimento n.º 15 do referido pavilhão, porém, dado o volume do seu sortido e a categoria e o elevado numero de clientes, não se poupando a esforços, abre amanhã o segundo estabelecimento, na Rua da Prata, 135 e 137.

A nova ourivesaria, quer pela elegancia das instalações, quer pelo valor e variedade das joias e pratas expostas, muito contribuirá para valorizar a Baixa e o comércio da capital.

EM 3 LINHAS

Dos 18.875 moinhos de vento e azenhas que existem no País, o distrito de Viseu conta 2.027, seguindo-se o de Leiria com 1.834, e logo o de Coimbra com 1.713. Todo o Alentejo tem, apenas, 1.051.

Cavaliarias da Estação Zootécnica Nacional, da Fonte Boa, vão ser adaptadas a estabúlos, e o velho picadeiro a hangar de máquinas agrícolas. A obra está orçada em 305 contos.

«Portugal comemora em 1953 o 1.º centenario do selo português» — informa o «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», agora publicado.

Na ultima campanha bacalhoeira o navio-hospital «Gil Eanes» navegou 12.708 milhas.

Regressou esta manhã, de avião, a Londres, o prof. dr. Rui Urich, embaixador de Portugal na Grã-Bretanha.

Seguiu para Roma, por via aérea, o conhecido político espanhol D. José Maria Gil Robles.

Foi alterada a numeração dos prédios do lado impar da Travessa da Senhora da Glória.

Da lista dos achados em Novembro e comunicados à Polícia: vários sapatos desirmados, óculos, chaves, canetas, vários porta-moedas — e uma nota de mil escudos.

O ministro da Defesa fez hoje a primeira visita a uma unidade da Armada

AVEIRO, 6.—Vindo de Lisboa, num avião de rodas da Aviação da Marinha, chegou esta manhã à base aeronaval de S. Jacinto o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional.

Este membro do Governo, que efectuou assim a sua primeira visita a uma unidade da Armada, na sua qualidade de ministro da Defesa, foi recebido na pista com as honras inerentes. Junto dos hangares formava a guarnição do centro aeronaval e, próximo da formatura, estava o comandante do centro, sr. capitão-tenente Cardoso de Oliveira, com os seus oficiais.

O ministro assistiu ao desfile da guarnição, após o que percorreu todas as dependências do centro e da Escola de Aviação Naval ali instalada. As 13 horas foi oferecido, em «mess» dos oficiais, um almoço a aquele membro do Governo, com a assistência de toda a officialidade. Aos brindes, trocaram-se afectuosas saudações entre os srs. ministro da Defesa e comandante Cardoso de Oliveira. O regresso a Lisboa, também por via aérea, deve fazer-se a meio da tarde.

Passou em Lisboa um avião com refugiados

Em virtude do mau tempo nos Açores, um avião especial, vindo de Munich com destino a Santa Maria, dirigiu-se a Lisboa, onde aterrou normalmente. Descolou horas depois, com destino aos Estados Unidos. A bordo do avião, seguiram 68 passageiros, constituídos por alemães, polacos, ucranianos, romenos, lituanos, jugoslavos e turcos, todos deslocados de guerra, que vão trabalhar na América do Norte.

Ouro é, o que Ouro Vale

Compre as suas Joias, Pratas, Ouro e Relógios no Barateiro de S. Domingos. Ourivesaria Monteiro, Rua Barros Queirós, 56.

BÉBÉS
ESPLENDIDOS RETRATOS
NA
FOTOGRAFIA BRASIL
Clichés por
SILVA NOGUEIRA
R. Escola Politécnica, 141

**ROSICLER**
Alfaiataria
e Camisaria
para
MENINOS
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

Limitada
arro popular alemão
WAGEN
do no seu Stand da
tauradores, 73
AUTOMÓVEIS
ilgrande revista
V.A.
seu número do Natal

RIBEIRO (CABELEIREIRO)
EX-EMPREGADO DO MONTEIRO DA ESTRELA
Participa que se encontra a trabalhar na Calçada da Estrela, n.º 137-1.º, onde espera, com todo o prazer, receber a honra das ordens das suas Ex.ªs Clientes.
TELEFONE (Provisório) 60011 — JUDITE MANUCURE

FIAT 2.ª GRANDE VOLTA A PORTUGAL

CATEGORIA 1.100 C. G.

1.º e 2.º FIAT 1.100

NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

5.º LUGAR

MAIS UMA PROVA

MAIS UMA VITÓRIA

FIAT PORTUGUESA S. A.

LISBOA

Av. da Liberdade, 253

PORTO

Av. dos Aliados, 173

É... e mostra ser
preguiçoso!



A melhor apresentação é feita pelo próprio. Uma cara com pelos, dá uma aparência de descuido e dificulta o sucesso. A primeira impressão é de importância capital. Gillette é um auxiliar precioso. Faça a barba todos os dias com lâminas Gillette.

Gillette

...possue os mais afiados fios

Lembre-se que as lâminas Gillette Azuis e as Máquinas de Barbear Gillette são feitas umas para as outras — use-as em conjunto, para resultados perfeitos.



10
Lâminas
Esc. 13\$00

Os bons dias começam com Gillette

F. LIMA & C.ª SUCR.

PORTO — Largo do Padrão, 20

LISBOA — Rua Alves Correia, 37, 2.ª

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «MOUZINHO»

escalando previamente Leixões, sairá em 12 de Dezembro para: Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos. Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto Funchal.

Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões sairá em 16 de Dezembro para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau.

Paquete «PATRIA»

Sairá em 28 de Dezembro, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Como a saída deste paquete coincide com a quadra festiva do Natal, avisam-se os srs. carregadores de que as cargas deverão dar entrada no Cais até ao dia 21.

Paquete «SERPA PINTO»

escalando previamente Leixões sairá em 12 de Janeiro para: Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

N/M «AMBOIM»

com escala por Leixões, sairá em 19 de Janeiro para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

N/M «BENGUELA»

com escala por Leixões, sairá em 26 de Janeiro para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se necessário).

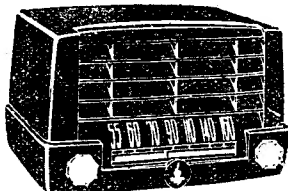
Paquete «IMPÉRIO»

Sairá em 30 de Janeiro para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30133

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portáteis para quarto,
escritório, etc.

DESDE ESC. 980\$00

(Prestação mensal desde Esc. 44\$00)
A VENDA EM TODAS
AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, L.ª

Rua da Conceição, 35, 1.ª

Telefone 24233 LISBOA

Peçam catálogos com plano
de vendas

C. M. L.

Aluguer de almoçadas e buffet
do Pavilhão dos Desportos

A Câmara Municipal de Lisboa torna público que recebe propostas, até 15/12, às 17 h., para a exploração, durante os anos de 1951 e 1952, das almoçadas e buffets do Pavilhão dos Desportos.

As propostas devem ser endereçadas à 1.ª Rep. da D. S. F.; nos Paços do Concelho, onde estão patentes as condições do concurso e se prestam esclarecimentos.

Lisboa, 4/12/950.

O VICE-PRESIDENTE
L. Pastor de Macedo

RESTAURANTE MAIORAL

Recentemente inaugurado

O MAIS TÍPICO
DO RIBATEJO
Ambiente acolhedor
Optima comida regional
Magnificas instalações
de Bar

Rua Palha Blanco, 11
VILA FRANCA DE XIRA

GRATIFICA-SE

O «chauffeur» do táxi que levou dois rapazes da Avenida da Liberdade à Doca de Belém, no passado Domingo, de entregar um estojo c/ pequenos barcos em C. Santos — Avenida da Liberdade, 35-1.ª.

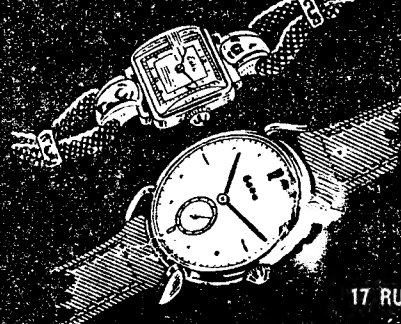
DINHEIRO

Emprestamos sobre roupas, ouro, prata, máquinas costura e de escrever, móveis, etc. Transacções rápidas.

Rua Saraiva de Carvalho,
226 — Telef. 61041

Eska

RELÓGIO DE PRECISÃO



17 RUBIS

ANTI-MAGNÉTICO

AS ÚLTIMAS NOVIDADES

O único jogo em que sempre se ganha

Todo aquele que joga está mais sujeito a perdas que a lucros. Sim—perde quase sempre! E quando ganha, lá uma vez por outra, ou mesmo com certa frequência, se continua a jogar, acaba sempre, sempre, em dada altura, feitas bem as contas, por perder—e perder grossas quantias.

Isto sabem-no todos os jogadores incorrigíveis, todos os inveterados no vício dos jogos de azar, praticados nas tavolagens, mesmo quando *confessam* o contrário, gabando-se de terem constantemente muita sorte.

Na realidade, ou seja em partidas de «burro» ou de «bluff» ou nos «plenos» ou «duzias» das roletas ou nos «grandes» ou «pequenos» das bancas francesas; ou nos lances ou paradas de qualquer outro jogo a dinheiro, seja onde for, «aquilo» (dê-lo frase muito corrente, conhecida e certíssima) está feito, de tal forma, que, às vezes... até os próprios «pontos» ganham!... Isto é: *às vezes* (repare-se bem)... que são raras, raríssimas vezes!

No jogo, caro senhor perder é... o mais natural! E com o dinheiro se perde, não só ele, que já muito é, mas, quanto vale mais ainda do que ele —tempo, noites de vida, saúde, entre fumos de cigarros e bebidas excitantes, que ele requer, em complementos; e até amor, e até, o que é pior, como sucede em tantas e tantas ocasiões, honra e felicidade!

De todos os jogos, portanto—se pode concluir—nenhum benefício vem, a quem, por costume e insistência, os pratica.

Há, no entanto, uma excepção—única excepção: a Lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em que toda, toda a gente, sempre ganha. Sempre, ainda que tal não pareça.

Em primeiro lugar—vejamos—todas as perdas complementares e teríveis, que para os jogos de azar fomos apontando, a principiar no tempo e a terminar na honra e na vida, em trágicos momentos de infortúnio, jamais se deram ou se dão com a lotaria. Ninguém, que saibamos, para comprar um bilhete ou uma simples cautela, se empenhou sem remissão ou perdeu sua posição ou fortuna. Não gastou noites e noites, em sobressaltos; não fumou, nervosamente, cigarros a fio; nem sofreu desilusões irreparáveis.

Em segundo lugar—e a tantos e tantos isso aconteceu!—com uns simples escudos que falta alguma lhes fazem para a manutenção da casa ou da família, muitas pessoas vêm numa lista que o seu numero teve a sorte, a boa sorte, de ser premiado! (Estes casos são mais frequentes do que se imagina!)

E, quantas vezes, com a *sorte grande*, prémio taludo que em nenhum jogo, por tão pouco dinheiro e tão depressa, pode ser obtido! Outras vezes, porém, são prémios menores, mas sempre compensadores por darem tanta alegria e tanta felicidade—e que não foram conseguidos, sofrendo... E ainda outras vezes e mais normalmente, se quiserem, a recompensa... do mesmo dinheiro! Isto, claro está, também não é perder.

Restam, porém—e cá chegamos, respondendo já a muitas observações, que, mentalmente, se nos estão fazendo—os bilhetes que não têm prémio, que «sairam», como se costuma dizer, «brancos»!

Pois, nem esses mesmos representaram perda!

Quando, já em 1720, se fez uma tentativa da instituição da Lotaria da Santa Casa, ou, mais tarde e em nossos tempos, quando ela se criou e definiu com precisão, marcado foi sempre, em seus diplomas reguladores, que o remanescente dos prémios e das despesas de emissão reverteria a favor da própria Santa Casa e de suas obras de beneficência. Sempre o fim desses dinheiros—justamente o dos bilhetes «brancos»—foi dar benefícios a expostos e a doentes, a crianças e a velhos, a cozinhas económicas, a milhares e milhares de necessitados.

Ora, dinheiros tais, canalizados para dar alívio a sofrimentos e a misérias, nunca—nos parece—perdidos foram. Antes, com eles, sempre e sempre, se ganhou.

Pode, pois, o nosso bilhete, meio, quarto, décimo, vigésimo ou cautela não figurar na lista, depois de andar a roda. Que importa lá! O que por ele demos não se perdeu.

Fizemos o Bem, embora indirectamente, mesmo sem o pensar, e, na maioria dos casos, acreditamos que seja assim. Ora, fazendo o Bem... ganhamos!

Portanto, na Lotaria da Santa Casa da Misericórdia nunca, nunca, ninguém pode perder! A Lotaria da Santa Casa da Misericórdia é, pois, (como se vê, se prova e se comprova) o único jogo em que sempre se ganha! Contudo, se alguém, depois de ler tudo isto, ainda não ficar inteiramente convencido de que sim—de que é mesmo assim—e desejar ainda, além de fazer bem, ganhar dinheiro (pois, aqui, para nós, com esse fim compra cautelas, vigésimos, décimos, quartos de bilhete, meios bilhetes e bilhetes inteiros) tem de contar, claro está, com o factor principal de todo e qualquer jogo: a *sorte*! Sem sorte—que se saiba—é que ninguém, ninguém, jamais ganhou em nenhum jogo!

Ora, para isso, na Lotaria da Santa Casa da Misericórdia, a sorte,—e a *sorte grande*, quantas e quantas vezes!—está na Casa (a própria palavra o diz) da Sorte.

E, talvez, por isso, que muitos jogadores, por ela premiados, já lhe chamam, até, a... *Santa Casa da Sorte*!

E vem, a propósito, lembrar que se aproxima o Natal e, nas suas vésperas, a 22 de Dezembro, a grande lotaria dos 8.000 contos. Quantos e quantos não estão sonhando já... de olhos abertos... naqueles milhares de contos que poderão transformar-lhes em realidade aquilo que, neste momento, não passa de voos da fantasia! Há, contudo, uma certeza: para muitos, e dentro de quinze dias apenas, aqueles sonhos serão uma realidade!

Além do 1.º Prémio de 8.000 contos, haverá um 2.º de 1.000 contos, um 3.º de 500 contos, 10 prémios de 100 contos, 20 de 50 contos, 60 de 25 contos, 100 de 10 contos e mais 9.379 prémios menores, tudo num total de 32.760 contos.

Quem sabe se não estará nesta lotaria a sua vez de ser o afortunado da «Sorte Grande»?

Já se habituou a verificar, sempre, se a lotaria que adquire tem o carimbo da Casa da Sorte?—Quantas e quantas pessoas têm deixado escapar a fortuna, que passa a seu lado, por comprarem bilhetes ou fracções sem fazerem aquela tão importante verificação! Não se esqueça nunca de que a «sorte» de quem compra é consequente da «sorte» de quem vende...

Convém fixar as várias formas de habilitação para os prémios magníficos da Lotaria do Natal:

Uma cautela custa ...	20\$00	e habilita a	80 contos
Um vigésimo custa ...	100\$00	»	» 400 »
Um décimo custa ...	200\$00	»	» 800 »
Um quarto custa ...	500\$00	»	» 2.000 »
Meio bilhete custa ...	1.000\$00	»	» 4.000 »
Um bilhete custa ...	2.000\$00	»	» 8.000 »

Não acha que vale a pena arriscar tão pouco, para poder ficar com tanto? Pense... e decida-se.

Se é de longe... não deixe de fazer o seu pedido pelo correio. Neste caso, a importância das fracções desejadas deverá juntar apenas mais 2\$50, para despesas de correio e registo.

Realize o seu sonho, dirigindo-se aos Estabelecimentos da Casa da Sorte, em LISBOA, na Praça de D. João da Camara, 4-1.º, ou no Rossio, 119; no PORTO, na Rua de Sampaio Bruno, 39; em COIMBRA, na Rua de Ferreira Borges, 81; em BRAGA, no Largo de S. Francisco, 9; em LOURENÇO MARQUES, na Avenida de Fernão de Magalhães, 61-1.º; ou em qualquer parte do Império Português, visto que, se procurar, encontrará sempre lotaria com o carimbo da Casa da Sorte, que lhe agradece desde já a preferência.

AUTOMOVEIS



VENCEDOR ABSOLUTO

DA SEGUNDA GRANDE VOLTA A PORTUGAL

Joaquim Filipe Nogueira - 1.º da classificação geral - 1.º da sua categoria

Ernesto Martorell - 2.º da sua categoria - 3.º da classificação geral

José Ferreira Baptista - 3.º da sua categoria

Entre 48 automóveis que entraram nesta Prova os 3 únicos «MG» que a ela concorreram conquistam posições do maior destaque, embora competindo com alguns carros de potência muito superior

UM PRODUTO DA ORGANIZAÇÃO NUFFIELD

DISTRIBUIDORES GERAIS

A. M. ALMEIDA, LDA.

39 — Rua da Escola Politécnica — LISBOA

AGENTES NO PORTO

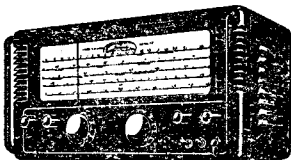
A. M. DA ROCHA BRITO, LDA.

112, Rua Sá da Bandeira — Porto

EDDYSTONE

rádio

Linha completa de receptores tipo profissional para ligar à corrente e bateria, e para o serviço de:



- Telecomunicações fixas e móveis, incluindo tipo de marinha
- Comunicações de amadores incluindo banda de radiodifusão

electrom

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Tel. 29020

BOVRIL

torna melhores

os bons
cosinheiros



BOVRIL dá aquele aroma extra a todas as sopas, pasteis, empadas, tortas, etc.

E também é nutritivo:—porque BOVRIL é a concentração das propriedades da carne. BOVRIL prepara também deliciosas sandes e uma chávena de BOVRIL quente em cada dia assegura o bem estar.

AGENTES EM PORTUGAL

A. L. Simões, L. da

Rua das Flores, 22 — LISBOA — Telefone n.º 23850

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

MONTEMOR-O-NOVO, 6.—Estão quase concluídas as obras do novo quartel dos bombeiros voluntários desta importante vila. Trata-se dum grande e moderno edificio, com todos os requisitos exigidos para o serviço de incêndios e outros socorros, e ainda para uma vida cultural intensa dos seus associados e do corpo activo. Pelas suas modelares instalações e apetrechamento modernissimo, deverá ficar a ser um dos melhores do País. Será inaugurado festivamente em 8 de Março, data do nascimento do montemorense São João de Deus. Entretanto, um grupo de naturais desta vila, de que fazem parte os srs. José Luís Ricardo, Custódio Augusto do Carmo e o nosso camarada da Imprensa Leopoldo Nunes, resolveu abrir uma subscrição para a aquisição de um grande relógio luminoso, destinado à torre daquele majestoso edificio.

Qualquer donativo ou correspondência destinada a este fim deverá ser enviada a Custódio do Carmo, Rua Garrett, 58, em Lisboa.

UM EDIFÍCIO ESCOLAR

mantido ao abandono

Referimo-nos recentemente ao estado de abandono em que se encontra um edificio escolar construído há mais de dois anos, em Albarque, pelo Estado, o qual foi em seguida, mobilado sem nunca mais se lhe dar o respectivo destino, pelo que os gatuños se têm encarregado de levar canalizações, torneiras e alguns lavatórios, tendo a Polícia entrado em acção para descobrir os autores da proeza, sem que as suas investigações chegassem a um resultado pratico. Segundo informações que nos foram agora prestadas, a noticia do «Diário de Lisboa» foi tomada na devida consideração, sendo apenas da responsabilidade da Camara o não se ter feito ainda a inauguração oficial da escola.

VIDA MUSICAL

Ópera e concerto sinfónico, hoje, em S. Carlos

Logo á noite, no teatro de S. Carlos, vai ter o publico uma noite inteiramente consagrada a obras do maestro Rui Coelho, com um programa que terá duas primeiras audições sinfónicas e uma ópera. Assim, a Acção Nacional de Ópera, que promove este espectáculo, continua o seu esforço no sentido de alargar os horizontes das manifestações musicais portuguesas, que traçam a nossa paisagem, a nossa história, a nossa alma secular, evidentemente no nível artistico elevado.

O espectáculo tem como solistas três artistas já notáveis: o violinista Silva Pereira e os cantores Edgar Duarte de Almeida e Maria Justina Pereira. A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida pelo maestro Rui Coelho.

Recital de canto no Conservatório

Anuncia-se para muito breve a apresentação da cantora Cristina da Gama, que fez os seus estudos no estrangeiro e obteve, em 1949, o 1.º prémio de sopranos ligeiros no Concurso Internacional de Solistas realizado pelo «Delagacion de los Sindicatos». Trata-se da sua primeira apresentação ao publico de Lisboa. O recital efectua-se no salão do Conservatório.

Conservatório Nacional

No Conservatório Nacional, está aberta a inscrição para o curso especial de cravo e clavicórdio, regido pelo professor Macário Santiago Kastner. O curso pode ser frequentado por diplomados e não diplomados e as inscrições fazem-se na secretaria do Conservatório.

Recital de canções

No sábado, ás 21 e 30, no Instituto Britânico, haverá um recital de canções inglesas e de outras nacionalidades por Mrs. Ellen Vibert Guermanova, com Regina Cascais ao piano.

VIDA RELIGIOSA NOTÍCIAS DAS CALDAS

O culto de Fátima na Cova da Iria

D. Trodósio Moreno, bispo da diocese peruana de Huanuco, depois de visitar os mosteiros de Alcobaça e da Batalha, dirigiu-se á Cova da Iria, onde oficiou missa na capela das Aparições, ao lado de cujo altar foi colocada a bandeira do Peru.

Estiveram presentes o ministro daquele país em Lisboa, prof. dr. Jorge Mac-Lean, e esposa, membros do pessoal da legação e consulado em Lisboa e um numeroso grupo de peregrinos peruanos que regressam de Roma.

O sr. bispo de Huanuco orou pela paz do Mundo e por que as relações entre o Peru e Portugal sejam cada vez mais estreitas.

«A ÉPOCA ISABELINA»

comentada no Instituto Britânico

E' esta tarde, ás 18 horas, que se realiza, no Instituto Britânico, uma conferência sobre «A época isabelina», a primeira de uma série de programas mensais sobre a vida inglesa, desde 1550 a 1590, feitas pelo sr. J. H. Vinden, delegado-adjunto em Portugal, do British Council. Os programas, que serão compostos de musica, poesia e ilustrações sobre muitos aspectos da época, serão explicados e comentados.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao eng. Moreira Rato

Em Paço de Arcos, realiza-se depois de amanhã o jantar de homenagem ao eng.º Moreira Rato, promovido pelos organismos locais, em reconhecimento pelos serviços que prestou á vila no desempenho das funções de vereador do Município de Oeiras, que vai abandonar. A inscrição continua aberta nos Bombeiros Voluntários e Clube Desportivo de Paço de Arcos.

CALDAS DA RAINHA, 29.—Organizada por uma comissão de senhoras, integradas na Obra das Mães, inaugurou-se uma antina escolar que auxilia desde já 50 crianças, esperando as organizadoras que os beneficios se ampliem com o auxilio do Estado e particulares.

—Ultrapassa os cem contos a receita de oferendas para a Misericórdia, do cortejo realizado no passado domingo.

—Os lavradores da região mostram-se satisfeitos com o tempo que está a correr para sementeiras e amanhos, numa promessa de bom ano agrícola.

—O Montepio D. Leonor a mais antiga instituição de beneficência e uma das mais prestantes da cidade, organiza, neste Inverno, no Hotel Lisboense, bailes em benefício do seu cofre. Porque há aqui a tradição destas festas, e por se tratar de auxilio á popular colectividade que a tantos auxilia, não deixarão essas festas de ser extraordinariamente concorridas.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Marinha»

Saú o n.º 332 da «Revista de Marinha», que insere um largo relato com muitas gravuras sobre as manobras da esquadra espanhola e a revista naval nas águas de Cádiz, acompanhadas de declarações do comodoro da frota portuguesa sobre aqueles dois acontecimentos; artigos dos srs. almirante Botelho de Sousa sobre a situação internacional, e Frazão de Vasconcelos, sobre Fomão de Magalhães; continuação do relatório do almirante King, sobre a acção da Armada americana na ultima guerra; informação geral das Marinhas britânica, francesa e portuguesa, incluindo revelações sobre as supostas sabotagens na Armada britânica; gravuras dos principais assuntos do mês, as habituais secções de pescas, desportos náuticos, livros de Marinha, etc.

II GRANDE VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º — JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA em «M. G.» com Castrol «X»
- 2.º — CONDE DE MONTE REAL em «Allard» com Castrol «XLH»
- 7.º — Fernando Mendes d'Almeida em «Standard» com CASTROL «XLH»
- 8.º — Luís Filipe de Aguiar em «Standard» com CASTROL «XLH»
- 10.º — Simon Knusen Hansen em «Panhard Dyna» com CASTROL «XLH»

CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIAS

- 1.º da Primeira Categoria — CONDE DE MONTE REAL em «Allard»
- 1.º da Segunda Categoria — Fernando Mendes d'Almeida em «Standard»
- 1.º da Terceira Categoria — Joaquim Filipe Nogueira em «M. G.»
- 1.º da Quinta Categoria — Simon Knusen Hansen em «Panhard Dyna»

Isto demonstra mais uma vez a confiança e a fé inabaláveis que os ases do volante depositam nos méritos do óleo

WAKEFIELD
PATENT
Castrol
MOTOR OIL

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

Avenida da Liberdade, 35, 1.º — LISBOA

PERSONNA
Precision
PERSONNA
Laminas de Precisão
Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.ª
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa
TEL. 25250
CADA LAMINA 1880

Manuel Guerreiro Mealha
FALECEU

Francisca Rosa Guerreiro, José Guerreiro Mealha, mulher e filhos, David Guerreiro Mealha (ausente), mulher e filha, Quirino dos Santos Mealha, mulher e filho, e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 8 horas, da igreja de Santos-o-Velho com destino ao cemitério de Loulé.

AGENCIA MAGNO

Povoa de Santa Iria

Maria Eduarda Sanches Pereira

Francisco Pereira Junior, Rui Sanches Pereira e sua mulher, Gertrudes Ferreira Sanches e mais família participam o falecimento da sua chorada mulher, mãe e filha, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelo meio dia da casa mortuária do hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

NEA HELLAS
17.000 TONS
GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO
Para
PIREU (DIRECTO)
«NEA HELLAS»
21 de Dezembro
Aceitam-se passageiros em todas as classes e carga
OS AGENTES
Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª
15, Rua dos Fanqueiros
Telefs. 21143 — 2 789

PAGUE QUANDO QUISER
Em 6, 12, 18 ou 24 meses
SEM FIADOR-SEM ENTRADA
SEM INTERMEDIARIOS
RELOGIOS
PATECK — OMEGA
INTERNATIONAL
LONGINES — ZENITH...
Jóias-Curo-Pratas
Exposição e venda directa
R. da Vitória, 73, 1.º andar
(esquina da Rua do Ouro)

8 DE DEZEMBRO

FERIADO NACIONAL
Excursão da C. P.

VILA VIÇOSA
FESTAS D.ª PADROEIRA DE PORTUGAL

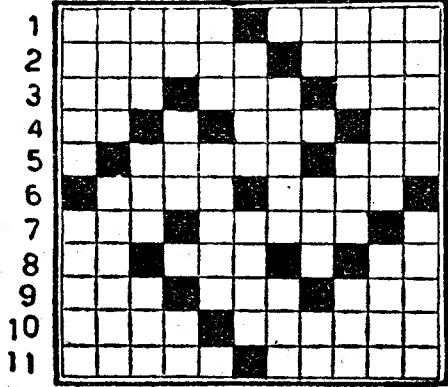
Solar da Cae de Bragança
Preço Esc. 100\$00

Partida da estação de Lisboa T. Paço ás 9-00. Regresso á mesma estação ás 21-10.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2953

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Interjeição designativa de saudação. Movem os remos. 2—Abate. Trabalho oculto e ardiloso. 3—Grande. Fila. Rata. 4—Acusada. Pronome pessoal. Pena. 5—Descascar. Maior. 6—Plebeia. Estivas. 7—Cauda. Costuras. 8—Artigo definido. Gracelar. Sexto. 9—Nome de uma letra. Vasia. Preposição e artigo (pl.). 10—Parte do moinho de vento. Viração. 11—Abriga. Quinta angolana para exploração agrícola.

VERTICAIS: 1—Festa de S. Domingos em Cascais. Filtrava. 2—Acido. Cadeia de montanhas de França. 3—Contração de dois pronomes pessoais. Piedosa. Naquela lugar. 4—Falsa. Reles. O mais. 5—Leva grega. Antiga pátria dos latinos. 6—Espírito. Calcula. 7—Nome de homem. Altar. 8—Tempo do verbo ser. Chefe abissínio. Aragem. 9—Oceano. Porém. Procedi. 10—Mofas. Andem pelo ar. 11—Nome de um lago de Itália. Terramoto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2952

HORIZONTAIS: 1—Váias. Féria. 2—Ar. Si. 3—Lasca. Apaga. 4—Gó. Arola. Er. 5—Ob. Dá. 6—Atum. Vera. 7—Az. La. 9—Um. Eleva. Pé. 9—Folia. Armar. 10—Ir. Ao. 11—Risos. Amial.

VERTICAIS: 1—Volga. Rufar. 2—Ao. Mó. 3—Ias. Ota. Lis. 4—Arcabuzero. 5—Ar. Ld. 6—Os. Me. 7—Al. Vã. 8—Espadaram. 9—Ria. Ara. Mei. 10—Gê. Pã. 11—Apara. Seral.

**BLUSAS
PULL-OVERS**
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104 - RUA DO CARMO - 106

GRAVATAS DE SEDA NATURAL
ULTIMAS NOVIDADES
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.

A história do Peru
num congresso a realizar em 1951

LIMA, 6—Por iniciativa da Sociedade Peruana de História e com a colaboração do Instituto da História da Faculdade de Letras da Universidade Maior de São Marcos, reunem-se aqui, em Agosto de 1951, o I Congresso de Peruanistas, para o qual serão convidados investigadores de todo o Mundo que, nos campos da Antropologia, da Sociologia, da Etnografia e da História, se hajam ocupado da expressão cultural do Peru, no que se refere às etapas pré-inquicas, império dos Incas, colonização e República.

Curso jurídico de 1915-20

Por motivo da morte do sr. António Queiroz Ferreira Roquette, que fez parte do curso jurídico que iniciou os seus estudos na Faculdade de Direito em 1915, não se realizou hoje, como estava anunciada, a reunião dos antigos componentes do referido curso.

Novas dentaduras



Moderno processo, fazem-se rápido, ao preço das antigas. As vulgares quando largas, velhas ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e consentam-se no mesmo dia.

Trabalho em ouro — **DENTES FIXOS**
Das 9 às 12 e das 14 às 20 horas
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Cai neve nas regiões montanhosas do interior de Portugal e em quase toda a Espanha, por influência de uma depressão centrada perto de Madrid. Há baixas temperaturas na Europa Ocidental, em virtude de uma massa de ar frio, transportada na circulação de um anticiclone, centrado a Norte dos Açores. Este anticiclone desloca-se lentamente para Leste, devendo provocar melhoria no estado do tempo em Portugal, a partir das próximas horas.

PREVISÃO ATÉ AS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variável, limpando para a noite, vento moderado do Norte, soprando com rajadas fortes, durante a tarde, junto do litoral, temperatura sem grande alteração. Condições favoráveis à formação de geadas, em especial nas regiões do interior.

Temperaturas extremas, de hoje, em Lisboa: máxima, 11,8; mínima, 6,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,2; mínima, 11,7.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música coral sinfónica; 19 e 30, «Meia hora brasileira»; 20, «No centenário do nascimento de Guerra Junqueiro»; 20 e 19, Solos de instrumentos; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Canções; 20 e 50, Música de bailado; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Palestra, pelo dr. Gaspar Machado, 21 e 45, Transmissão do teatro de S. Carlos; 22 e 30, «História de Portugal», pelo prof. dr. Damião Peres; 22 e 45, Segunda parte do concerto; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Canções; 21 e 40, «A Voz da Cidade»; 22, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um colecionador de imagens», pelo dr. António Quadros; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Música de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Canções; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Asas»; 23, Música do Clube Arcádia; 23 e 30, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Graça; das 22 às 0, Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.º—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Bairro de Alvalade; Ribeiro—Campo Grande, 138 (Tel. 74-682); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75-443); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73-728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4-4995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4-1845); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4-3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua D'Almeida, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3-1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2-3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2-7929); Góvil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4-1912); Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-D (Tel. 4-1269); Gois—Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B. 75-A—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Telefone 6-2838); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3-8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3-7280); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3-8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3-7563); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6-3117); Lealdade—Rua

do Olival, 226 (Tel. 6-3441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento 30 (Tel. 6-2374); Gonçalves, Ld.—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3-2687); Lab.º Farmacológico (do) Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 2-6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3-2350); Instituto Pasteur (do) Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3-0522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS
TEATROS

NACIONAL—As 21 e 30 «A herdeira». **AVENIDA**—As 20 e 45 e às 23—«Os gregos eram assim...» **MARIA VITORIA**—As 20 e 45 e às 23—«O Padre Piedade». **TRINDADE**—As 18 e 30—«Quero viver». **APOLO**—As 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António». **COLISEU**—As 21 e 30—«Companhia de circo».

CINEMAS

S. LUIS—«O grande pecador». **TIVOLI**—«Ladrões de bicicletas». **EDEN**—«O céu sobre o pantano». **POLITEAMA**—«S'omboliz». **S. JORGE**—«Mulherzinhas». **TRINDADE**—«Tóto procura casa». **CAPITOLIO**—«Legionário heróico». **ODEON e PALACIO**—«O mosqueteiro da rainha». **OLIMPIA**—«Sangue toureiro». **TERRASSE**—«A sombra do passado». **LIS**—«Frei Luís de Sousa». **REX**—«Tentações». **JARDIM**—«A ponte dos suspiros». **PROMOTORA**—«A noite tem mil olhos». **R. AMADORA**—«O caso das joias Bennett».

SA DE LISBOA

VALORES	CINQUI	QUINTE	SETE
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	645\$	644\$	645\$
Consolidado 3 % 1. 10	711\$	710\$	711\$
Consolidado 3 1/2 1. 10	—	824\$	826\$
Centenários 4 % ...	1.948\$	1.947\$	1.949\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	970\$	990\$
Idem 1943	—	970\$	—
Idem 1944	—	970\$	—
Externas 1.ª série ...	—	—	1.120\$
Externas 1.ª carimbadas ...	—	—	1.120\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.360\$
Externas 3.ª carimbadas ...	1.280\$	1.275\$	1.285\$
Caut. 3.ª série s/juro ...	136\$	135\$	137\$
Ações			
Esp. St.º Com. 1.ª port.	—	3.270\$	3.300\$
Lisboa e Açores por ...	—	—	755\$
Ultramarina cp. 1. p...	501\$	501\$	505\$
Portugal port. 1. p...	1.185\$	1.184\$	1.190\$
Fidelidade ...	—	49.000\$	—
Mundial ...	—	1.222\$	1.240\$
Nacional ...	—	—	950\$
Sagres ...	—	1.200\$	—
Agua Lisboia 1934 1. p...	122\$	120\$	122\$
Agua Lisboia 1936 1. p...	—	110\$	119\$
Calentos Leiria 1. p...	—	250\$	269\$
Credito Predial port.	14\$	13\$	14\$
Gas Electricidade cupão	162\$	162\$	163\$
Alto Agentejo cupão	122\$	121\$	122\$
Industria Anagaa ...	—	265\$	267\$
Portugal e Colonias ...	265\$	265\$	265\$
Nac. Navegação 1. p...	—	810\$	890\$
Colonial de Navegação	729\$	729\$	730\$
Port. de Pesca 1. p...	1.100\$	1.085\$	1.100\$
Port. Tabacos cupão	323\$	322\$	323\$
Tabacos Portugal cupão	—	400\$	405\$
União Eléctrica Port.	1.195\$	1.190\$	1.200\$
Casqueia ...	—	832\$	833\$
Agricultura das Neves	—	900\$	929\$
Agricultura Colonial	—	490\$	495\$
Açúcar de Angola ...	2.450\$	2.450\$	2.470\$
Buzi ...	—	133\$	134\$
Cabinda ...	—	94\$	97\$
Ilha do Principe ...	1.200\$	1.195\$	1.205\$
Zambézia T. de 25 ...	106\$	106\$	107\$
Moçambique ...	195\$	194\$	195\$
Electricidade das Beiras	1.195\$	1.190\$	1.200\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	510\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	102\$	103\$
União Eléctrica 4 1/2 %	—	91\$	93\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



Um produto preparado pela
Mais Antiga Fábrica de
Whisky Escossês do Mundo

Haig
SCOTCH WHISKY

DE LUTO

Joaquim Fife

SEIXAS DO MINHO, 5—Faleceu o sr. Joaquim António Fife, viúvo, de 70 anos, antigo negociante em Lisboa.

Era pai da sr.ª D. Maria da Conceição Fife de Almeida e do sr. José Joaquim Fife; sogro do sr. José Ferreira de Almeida, todos negociantes em Lisboa, e da sr.ª D. Maria Laura Guerreiro Fife e avô do sr. José Joaquim Almeida Fife.

Manuel Guerreiro Mealha

Faleceu hoje o sr. Manuel Guerreiro Mealha, de 78 anos, natural de Loulé, proprietário, viúvo, pai da sr.ª D. Francisca Rosa Guerreiro e dos srs. dr. Quirino dos Santos Mealha, antigo governador civil de Beja e actual director da F. N. A. T., José Guerreiro Mealha e David Guerreiro Mealha. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 8 horas, da igreja de Santos-o-Velho, com destino ao cemitério de Loulé.

ROMAGEM

Capitão Viriato de Lacerda

Passa depois de amanhã o aniversário dos combates da serra M'cula, em que encontrou a morte o capitão Viriato de Lacerda. Alguns dos seus amigos e camaradas de arma do braso oficial vão, nesse dia, às 9 horas, visitar o seu túmulo, no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GENERO

GOLFE NO ESTORIL

Iniciou-se no Estoril o encontro entre oficiais do couroado «Vanguard» e o Clube do Golfe local que devido ao mau tempo não foi possível concluir.

De manhã, no domingo, jogaram-se as partidas de pares tendo o Estoril ganho por 3/1. Depois do almoço iniciaram-se as partidas de singulares mas a chuva torrencial que inundou todo o percurso não permitiu a sua conclusão e os jogos foram interrompidos a mais do meio do percurso e quando a superioridade do grupo local era manifesta.

Damos a seguir a formação dos grupos e os resultados de pares: visconde Pereira Machado e Luís Lara venceram conde de Barcelona e Jones, 2/1; Ian S. Leslie e Gordon White perderam com Nicholson e Boddie, 3/2; Jorge Oliveira e Silva e John Colvin venceram Lloyd e Stannard, 5/3; comandante Paulo Viana e Luís Filipe Lara venceram Hann e Pearce, 4/3.

Recepção a «caloiros»

Os alunos da Escola Superior de Farmácia promovem um baile de recepção aos «caloiros» no dia 16, a partir das 16 horas, na Faculdade de Ciências, com a colaboração de duas orquestras: «Copacabana» e «Columbia». Os pedidos de bilhetes e marcações de mesas podem fazer-se pelos telefones 74285 e 61521.

Crianças alentejanas pobres

A favor das crianças alentejanas pobres, realiza-se, na noite do próximo sábado, na Casa do Alentejo, um festival que constará de baile e variedades. A reserva de bilhetes e as marcações de lugares fazem-se na secretaria, ou pelo telefone 29631.

EVITE AS CONSTIPAÇÕES



Proteja-se tomando «FORMITROL» com o que evitará ser contagiado pelos micróbios que o rodeiam.

PRODUTO SUIÇO

Em tubos de 30 pastilhas
a Esc. 13\$00

SHEAFFER'S

A CANETA
QUE DEVE
OFERECER

A guerra da Coreia e as suas repercussões

Truman e Attlee aguardam

o resultado da mediação

das 13 nações asiáticas

para conhecer as condições da China

WASHINGTON, 6 — O terceiro dia das conferências Truman-Attlee será unicamente reservado às condições do rearmamento da Grã-Bretanha e à questão da fiscalização dos preços das matérias primas no Mundo.

Com efeito, os dois estadistas resolveram adiar para amanhã o prosseguimento da discussão do caso coreano, na expectativa e com a esperança de uma resposta do Governo de Pequim ao apelo de 13 membros das Nações Unidas, incluindo a Índia, exortando os chineses a deterem o seu avanço no paralelo 38°.

Confirma-se que as conversações de ontem, a bordo do iate presidencial, versaram diferentes meios de pôr termo às operações militares na Coreia, tendo ficado assente que no caso em que os chineses atravessassem o famoso paralelo 38°, se procederia à evacuação das forças das Nações Unidas por todos os portos disponíveis—única maneira de salvar o exército americano, que, salvo 1 divisão que ficou nos Estados Unidos e 3 na Alemanha, está inteiramente na Coreia.

As conversações estavam neste ponto, quando chegou a bordo do «Wil-

liamsburg» a notícia do apelo das 13 nações que agiram sem consultarem, previamente, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha ou a França. Como ainda se não chegara a qualquer decisão e se verificava nitidamente que não era possível assentar-se em qualquer coisa formal antes de haver conhecimento das verdadeiras intenções da China, a discussão do problema foi adiada para amanhã. Parece desde já, porém, que o ponto de vista britânico está sensivelmente próximo do americano em dois pontos: 1.º—A necessidade de manter a ilha Formosa no seu estado actual de neutralidade forçada; 2.º—A impossibilidade de admitir a China comunista na O. N. U. Nesta ordem de ideias, parece que os argumentos americanos, principalmente de Acheson, convenceram Attlee e os seus conselheiros.

Hoje, na Casa Branca, Attlee, Truman e os seus adjuntos reunem-se de novo e examinarão, por um lado, as condições de rearmamento da Grã-Bretanha e, pelo outro, a questão particularmente delicada da fiscalização dos preços das matérias-primas no Mundo. A primeira questão parece que não deve levantar grandes dificuldades. O mesmo não acontece com a segunda, apresentada em Setembro passado por Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, na reunião do Conselho do Atlântico em Nova York. Os britânicos estão inquietos com o acambramento pelos americanos de certas matérias-primas de importância estratégica capital, tais como tungsténio, cromo e manganês. As suas inquietações são, aliás, partilhadas pela França, que, como a Grã-Bretanha, corre o risco de se ver

privada de produtos necessários à defesa nacional. E' por isso que os peritos ingleses e americanos examinarão hoje a possibilidade de criar um Departamento Mundial de Distribuição e Fiscalização dos preços das matérias-primas «estratégicas». Do lado americano mostra-se muita reserva quanto ao desfecho de negociações desta ordem e está-se longe de se ter conseguido um acordo. Optar-se-á verosimilmente pela criação duma comissão de estudo. Contudo, hoje será o dia da expectativa. Mas na quinta-feira a Coreia estará de novo na ordem do dia e, salvo contra-ordem, Attlee irá na sexta a Lake Success para se avistar com Trygve Lie antes de seguir para o Canadá.

Como se convencionou, a França é mantida regularmente ao corrente das negociações por intermédio do seu embaixador em Washington, Henri Bonnet. — (F. P.).

A tese do «voluntariado»

LAKE SUCCESS, 6.—Diz-se nos círculos diplomáticos da O. N. U. que a tese do «voluntariado» pode dificultar as negociações em curso e impedir que os chineses se detenham no paralelo 38°, porque Pequim declararia, supõe-se, que não está na sua mão contar forças voluntárias sobre as quais não tem a autoridade normal do Governo sobre as tropas regulares. Seria esta a resposta que a China se prepara para dar à Índia e às outras potências asiáticas que pedem a paragem da ofensiva chinesa.

Nos círculos soviéticos da O. N. U., não se exclui, porém, o êxito dos esforços de mediação indianos.

As esferas ocidentais mostram-se francamente pessimistas quanto às probabilidades de uma mediação precedida pela paragem voluntária dos chineses no paralelo 38°. Todos os olhares se concentram em Washington e na frente da Coreia, bem mais do que nas conversações particulares de Lake Success ou nos debates públicos da Assembleia sobre «a intervenção chinesa na Coreia».

Das conferências Truman-Attlee e das decisões do comando militar americano, os diplomatas ocidentais esperam uma conclusão do caso coreano que não lhes parece poder ser conseguida pelas diligências de sir Benegal Rau ou de Wu. — (F. P.).

DOIS NOMES

No dia 30 de Novembro, na Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro, depois de uma reunião do gabinete e de uma troca de impressões com o chefe da oposição, regressou à sala para anunciar que telegrafara ao presidente dos Estados Unidos, pedindo-lhe para se encontrarem o mais depressa possível. O sr. Attlee acrescentou que aguardava a resposta ao seu telegrama.

A resposta chegou pouco depois. Segundo o testemunho unânime dos jornais ingleses «registou-se, na sala, um sentimento geral de alívio». A eventualidade do emprego da bomba atómica na Coreia, aventada pelo presidente, justificava o pedido angustioso do primeiro-ministro. Este decidiu fazer um esforço supremo para salvar a paz.

A cena teve, com outra, ocorrida doze anos antes no mesmo recinto, uma semelhança impressionante. Quem se não recorda da sessão da Câmara dos Comuns, que precedeu a partida para Munich de Neville Chamberlain? Quem duvida de que, mais uma vez, a incuria das nações ocidentais levará às concessões cuja amplitude é fácil adivinhar?

No primeiro encontro Truman-Attlee, a grande vedeta foi o general Omar Bradley. O chefe da J. C. S. fez um relato da situação como aqueles a que nos habituou durante a guerra: sóbrio, preciso, objectivo. No final enunciou a necessidade de evacuar por mar as forças das Nações Unidas que combatem naquele país.

A sensação causada pelas suas palavras foi enorme. Se os comunistas chineses, no seu avanço para o Sul, decidirem atravessar o paralelo 38°, tal é a opinião predominante em Washington e expressa francamente pela imprensa americana, assistiremos a uma reedição da retirada de Dunquerque.

Munich foi o episódio mais doloroso da paz precária que precedeu a guerra. Dunquerque a fase mais crítica da guerra que se seguiu àquela paz. A evocação destes dois nomes não abona a capacidade de previsão dos que, em fins de Junho, decidiram a intervenção na Coreia, na qual não era difícil descobrir os traços de «uma colossal rajada estratégica» como escreveram há dias, no «Herald Tribune», os irmãos Alsop.

As operações militares

(Continuação da página central)

Kotori. Uma vez atingido o desfiladeiro naquele ponto, parece que a descida para Hamhung será relativamente fácil.

A 3.ª divisão americana foi ao encontro dos fuzileiros navais e protege o seu flanco direito da estrada até Hukhuri. — (France Presse).

Prossegue o avanço comunista

SEOUL, 6.—As forças comunistas chinesas continuaram a avançar para o Sul, em direcção à linha principal de defesa das Nações Unidas, ao Sul de Pyong-yang, mas não tentaram estabelecer contacto com o 8.º exército, entrenchado em novas posições.

Notícias transmitidas pela Aviação e pelos serviços secretos indicam que os comunistas estão a avançar com poderosos efectivos e a aumentar a ameaça ao flanco das forças das Nações Unidas, da área de Koksan, 80 quilómetros a Sueste de Pyong-yang.

A nova linha de defesa das Nações Unidas segue da costa ocidental até cerca de 64 quilómetros para o interior, mas está exposta a Leste, onde os comunistas, progredindo pelo centro, ameaçam o flanco, que corre o perigo de ser ultrapassado.

Afirmou-se hoje que se encontravam duas divisões comunistas perto da linha principal de batalha, mas as patrulhas americanas não comunicaram que tivesse sido estabelecido qualquer contacto.

Ignora-se ainda se será feita tentativa séria para manter a actual linha das Nações Unidas, se e quando os comunistas atacarem em força. Parece que o próximo obstáculo de importância à continuação do avanço comunista só poderia ser a linha do rio Imjin, imediatamente ao Sul do paralelo 38°. — (Reuter).

A opinião do general Collins

SEOUL, 6.—O general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, depois de ter inspecionado a frente de combate, declarou aos jornalistas, em resposta a pergunta dum deles, que a utilização táctica da bomba atómica «lhe parecia coisa impossível na Coreia». O general absteve-se de comentar a situação militar. Apenas se sabe que voltará a conferenciar com o general MacArthur, em Tóquio, antes de partir para os Estados Unidos. — (F. P.).

Tomaram-se disposições para o reembarque das tropas que combatem na Coreia

WASHINGTON, 6.—Segundo dão a entender nos círculos diplomáticos da capital americana, as forças das Nações Unidas que se encontram na Coreia reembarcarão, se os chineses continuarem o seu avanço e transpuserem o paralelo 38. Estão tomadas em todos os portos do mar Amarelo e do mar do Japão as disposições necessárias a uma operação de tão grande envergadura. Os observadores estão em erer que não será possível evitar-se este desastre, a não ser que o Governo chinês aceda ao pedido que lhe foi feito pelas delegações de treze países asiáticos pertencentes às Nações Unidas. No entanto, ninguém sabe as intenções dos governantes chineses. — (F. P.).

Se houver reembarque de tropas, não voltará a haver desembarque

WASHINGTON, 6.—O breve comunicado dado a público depois da conferência de ontem entre o presidente Truman e o primeiro-ministro Clemente Attlee indica apenas que se debateu a situação na Coreia e a maneira de a enfrentar. Não se fala em nenhuma decisão, nem se menciona «identidade de pareceres». Apenas se sabe, por informação do malogrado Charles Ross, que no caso de haver reembarque das tropas das Nações Unidas, não voltará a haver desembarque na Coreia. Crêem alguns observadores que esta indicação, dada sob forma de desmentido a informações de origem britânica, teria o objectivo de acalmar os chineses, fazendo-lhes saber que, se não transpu-

serem o paralelo 38°, cessarão as operações militares na Coreia. Trata-se, porém, duma maneira de interpretar que não teve confirmação em círculos autorizados. Estes, pela sua parte, mantêm-se discretos e pouco dados a manifestar optimismo. — (F. P.).

O general Bradley rectifica afirmações que lhe atribuíram

WASHINGTON, 6.—O general Omar Bradley, chefe da Junta dos Estados-Maiores, rectificou ontem à noite certas declarações que lhe foram atribuídas por alguns senadores, ao comentar o relato da situação militar apresentado ontem pelo general a Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado. O relato do general foi feito em sessão à porta fechada, e não foram estenografadas as declarações feitas nessa altura, por se tratar de assuntos que dizem respeito à segurança nacional.

O general Bradley desmente que tivesse afirmado que se tinha preparado «um plano para um novo «Dunquerque» na Coreia, e que os recuos efectuados pelas tropas das Nações Unidas tornavam agora a sua evacuação possível, no caso de não se poder manter uma linha de defesa». O general afirma que se referiu apenas à evacuação de tropas que se encontram em situação difícil, no extremo Noroeste da frente, e estão a seguir agora para um ponto de concentração à beira-mar. O general declara na sua rectificação que «qualquer outra informação é falaciosa e puramente hipotética». — (F. P.).

A ansiedade

da opinião americana

(Continuação da 1.ª página)

participantes na conferência começaram a almoçar às 13 e 30, terminando às 14 e 30.

Assistiram ao almoço, como convidados, Sam Rayburn, presidente da Câmara dos Representantes, senadores Tom Connally, Alexander Wiley e Walter George, e os deputados Charles Eaton e Richards. Os parlamentares saíram logo depois do almoço, não tomando parte nos trabalhos da conferência.

Esta efectuada-se em torno duma mesa rectangular colocada no centro do salão de fumo. No lugar central da mesa sentou-se o presidente Truman, tendo à direita o secretário de Estado e à esquerda o secretário do Tesouro. Na sua frente sentou-se o chefe do Governo britânico, tendo à direita o marechal Slim, chefe do estado-maior imperial, e à esquerda o marechal sir Arthur Tedder, chefe do estado-maior da Aviação.

A conferência começou às 14 e 55 e terminou às 16 e 45.

O presidente Truman seguiu para a Casa Branca, para presidir, às 17 horas, a uma reunião do Governo americano, na qual expôs aos membros do seu Gabinete o que se passou durante a conferência com o chefe do Governo britânico. — (France Presse).

